ANNO XXXIV N. 150.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 5 DE JULHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mel[illegible]; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.
4 Quarto minguante as 4 horas e 24 minutos da manhãa.
10 Lua nova as 7 horas e 5 minutos da tarde.
17 Quarto crescente as 6 horas e 19 minutos da tarde.
25 Lua cheia as 9 horas e 44 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira aos 30 minutos da manhãa.
Segunda aos 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
5 Segunda. S. Philomena v.; S. Tryfina m.; S. Sedofas.
6 Terça. S. Domingas v. m; S. Izaias prof.; S. Romulo b.
7 Quarta. S. Polcheria v. imperatriz; S. Edeburges princeza.
8 Quinta. Ss. Procopio e Priscilla m.; Ss. Cecilia e Auspicio mm.
9 Sexta. Ss. Cyrillo e Bricio bb.; S. Anatholia.
10 Sabbado. S. Silvano m.; S. Bianor m.; S. Amelia v.
11 Domingo. S. Sabino m.; S. Abundio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de junho de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia de Sergipe.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em 11 o corrente, com um exemplar do relatorio com que no dia 1 de abril ultimo abrio V. Exc. a sessão da assembléa legislativa dessa provincia.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Communico V. Exc., para seu conhecimento, que, como consta-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 8 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 25 de maio ultimo, demittir o capitão de 1ª linha Manoel Claudino de Oliveira Cruz do posto de major do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.—Igual communicação se fez ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc., para seu conhecimento, o aviso que me foi dirigido pelo ministerio da guerra em 9 do corrente, declarando que o tenente do 10º batalhão de infantaria Caetano Xavier de Oliveira tem direito aos vencimentos pertencentes aos mezes de setembro e outubro do anno proximo passado. — Remetteu-se copia do mesmo aviso ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Silvestre Leite Monte Vieira, que foi considerado apto e inspecção de saúde, como consta do termo que acompanhou o officio de V. Exc. de hontem, sob n. 401.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Constando-me, por communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 8 do corrente que S. M. o Imperador transferio no mesmo posto, para o batalhão de infantaria n. 3 da guarda nacional, sob seu commando superior, o major do batalhão n. 4 da referida guarda José Gomes de Almeida; assim o communico V. Exc. para seu conhecimento. — Communicou-se tambem á thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe de policia. — Na conformidade do aviso do ministerio da marinha de 22 de maio ultimo, sob n. 125, expeça V. S. suas ordens, afim de ser capturado, se apparecer nesta provincia, donde he natural, o grumete desertor da corveta «D. Isabel», Manoel Joaquim de Sant'Anna, cujos signaes e filiação constam da nota junta por copia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que o ex-thesoureiro da repartição das obras publicas, José Marcellino Alves da Fonseca, foi pronunciado pelos crimes previstos nos arts. 129, 8º, e 170 do codigo criminal, segundo participou-me o juiz de direito da 1ª vara desta capital.

Dito ao presidente da relação.—Na conformidade do aviso do ministerio da justiça de 5 do corrente, remetto por copia a V. S. o que foi dirigido ao presidente interino do tribunal do commercio da provincia da Bahia, declarando que aos desembargadores procuradores da corôa fazenda e soberania nacional das relações do imperio corre o dever de responderem nas causas pendentes no tribunal do imperio, em que a fazenda ou corôa possa ter interesse directo ou indirecto.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara.—Certo do que me communica em seu officio de 15 do corrente, acerca da pronuncia do ex-thesoureiro da repartição das obras publicas José Marcellino Alves da Fonseca, cabe-me declarar que o réo, como acaba de participar-me o chefe de policia, foi hoje preso e acha-se no quartel do corpo de policia, donde deve passar para uma das fortalezas, por allegar que he official da guarda nacional.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento, o aviso que me foi dirigido pelo ministerio da guerra em 8 do corrente, declarando ter sido approvada a deliberação que tomei de mandar continuar o ensino de gymnastica aos mancebos artifices do arsenal de guerra e aos menores da companhia de aprendizes.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que, como constou-me de aviso do ministerio do imperio de 8 do corrente, foi approvada a despeza que sob minha responsabilidade mandei fazer com o pagamento das ajudas de custo de ida e volta, que competem á segunda sessão da decima legislatura, aos deputados por esta provincia, conego Joaquim Pinto de Campos, Dr. João José Ferreira de Aguiar, bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque, supplente bacharel Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti, e Dr. José Sergio Ferreira, supplente pelo 4º districto da provincia do Maranhão.

Dito ao mesmo.—Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio, que, por portaria de 8 do corrente, foram removidos da agencia do correio de Flores para a de Villa Bella Joaquim Gonçalves Ayres e Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, o 1º para o lugar de agente e o 2º para o de ajudante, bem como nomeado Luiz Ignacio de Oliveira Jardim para o lugar de agente do correio de Flores, vago pela transferencia do dito Joaquim Gonçalves Ayres; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Igual communicação se fez ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Sendo determinado no aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da fazenda de 10 do corrente, que o prazo de dez mezes marcados na lei para o desconto mensal de dez por cento no valor das notas de vinte mil réis amarellas da terceira estampa, que se estão substituindo, principie em todo o imperio no 1º de janeiro de 1859; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de o fazer constar por sua parte nos municipios da provincia.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer ao que requisita o Exm. presidente da provincia das Alagoas, haja V. S. de dar suas ordens para que, no caso de existirem nessa thesouraria titulos das aldeias de que trata o officio junto por copia, sejam ministradas as copias que nelle solicitam-se.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens para que na recebedoria de rendas geraes internas seja arrecadada, não só a importancia dos emolumentos que o bacharel Antonio Epaminondas de Mello esté a dever á repartição de marinha, segundo a nota junta por copia, por ter sido nomeado por decreto de 3 de maio ultimo para o lugar de secretario da capitania do porto desta provincia, mas tambem a do sello e direitos relativos aos vencimentos que deve perceber o mesmo bacharel.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja satisfeito, como for possivel o que requisita o Exm. presidente da Bahia no officio constante da copia junta, com referencia ao requerimento do soldado Joaquim Antonio Pinto Roquette, pertencente ao 2º batalhão de infantaria.

Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Accuso a recepção do officio de Vmc. de 13 do corrente, e muito desagradavel foi-me a noticia do attentado commettido contra Vmc. na noite de 12, e que sem duvida partio de pessoa indigna de consideração. Para que o delegado de policia tenha a' sua disposição os meios necessarios, para reprimir devidamente os que tentarem qualquer offensa, dirigida contra a autoridade, faço seguir para ahi dez praças de primeira linha e ordeno ao mesmo delegado, que proceda energicamente contra os autores daquelle facto.

Approvo a requisição, que fez Vmc. de algumas praças da colonia militar de Pimenteiras, as quaes deverão regressar a' colonia o mais breve possivel.

Circular a todos os juizes municipaes, menos aos do Recife.—Sendo determinado, em aviso do ministerio da fazenda de 10 do corrente, que o prazo de dez mezes, marcado na lei para o desconto mensal de dez por cento no valor das notas amarellas de vinte mil réis, da terceira estampa, que se estão substituindo, principie em todo imperio do 1º de janeiro de 1859: assim o communico a Vmc., afim de que o faça publicar por editaes nesse termo.

Officio ao capitão do porto.—Communico a Vmc. que, segundo me constou de aviso da repartição de marinha de 31 de maio ultimo, S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 3 daquelle mez, nomear o bacharel Antonio Epaminondas de Mello para o lugar de secretario dessa capitania.—Communicou-se tambem ao nomeado.

Dito ao mesmo.—Com este officio sera' apresentado a Vmc., para o serviço da armada o recruta Manoel Francisco de Moraes.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Para serem cumpridas as ordens imperiaes, informe Vmc. sobre o incluso requerimento, em que o mestre extranumerario da armada Gonçalo João da Silva Forte pede ser nomeado para o lugar de patrão-mór do porto desta provincia, pelo motivo que expõe.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Expeça Vmc. suas ordens para que sejam recolhidos nesse arsenal dos masses de cartuchos embalados do adarme 17, que lhe serão mandados apresentar por parte do Dr. chefe de policia, dando em troca igual numero de masses do adarme 13.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao delegado de policia do termo de Caruarú.—Pelos seus officios de 11 e 14 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. assumido o exercicio da delegacia do termo, e do attentado commettido na noite de 12 contra o Dr. juiz de direito da comarca.

A' disposição de Vmc., faço seguir para ahi 10 praças de primeira linha, que com as da colonia militar de Pimenteiras que o dito juiz requisitou, formarão uma força sufficiente para manter o respeito devido a' autoridade e ás leis, e ordeno-lhe que proceda energicamente contra os autores daquelle facto, que sem duvida, não sera' apoiado pelas pessoas honestas dessa villa.

Dito ao agente da companhia de paquetes de vapor.—Ao officio que Vmc. me dirigio hontem, respondo declarando que a importancia das passagens concedidas de conformidade com a ordem, que deu ao sentenciado Manoel Ferreira de Souza, a' familia deste e ás 2 praças de primeira linha, que escoltaram do Maranhão para esta provincia, deve ser paga naquella, e neste sentido ja officiei ao presidente do Maranhão.

Dito ao mesmo.—Pode Vm. fazer seguir para os portos do norte o vapor «Cruzeiro do Sul», a' hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao director interino da colonia militar de Pimenteiras.—Approvando a requisição, que fez o juiz de direito da comarca do Bonito, de algumas praças dessa colonia, determino nesta que ellas regressem o mais brevemente possivel; o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande transportar para o Pará' no vapor «Cruzeiro do Sul» a D. Anna Joaquina Duarte, havendo lugar vago para passageiro de estado.

Dita.—O Sr. agente da companhia dos paquetes a vapor mande transportar para a provincia da Bahia, por conta do governo no primeiro vapor, que vier do norte, o ex-cadete Manoel Silvano de Azevedo, que teve baixa do serviço do exercito n. 4 batalhão artilharia a pé.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que, pela sua communicação de 8 do corrente, ficou inteirado de que por portaria daquella data, foram removidos da agencia do correio de Flores para Villa Bella, nesta provincia, Joaquim Gonçalves Ayres e Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, o 1º para o lugar de agente e o 2º para o de ajudante, bem como nomeado Luiz Ignacio de Oliveira Jardim para o lugar de agente do correio de Flores, vago pela transferencia do dito Joaquim Gonçalves Ayres.

Dito ao mesmo da secretaria de estado dos negocios da justiça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que, pela sua communicação de 8 do corrente, ficou inteirado de haver S. M. o Imperador transferido no mesmo posto, para o batalhão de infantaria n. 3 da guarda nacional desta provincia, o major do batalhão n. 4 da referida guarda José Gomes de Almeida.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebida a communicação de V. Exc., de 8 do corrente, ácerca da demissão do capitão de primeira linha Manoel Claudino de Oliveira Cruz, do posto de major do batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., que o presidente das Alagoas declarou, em officio de 14 do corrente, ter dado o conveniente destino ao requerimento, em que o capitão do primeiro batalhão de infantaria Manoel Sabino de Mello solicitou fosse suspensa, a contar do 1.º de fevereiro do anno passado, a consignação de 20$ rs., que fez de seu soldo naquella provincia.

Dito ao mesmo.—Constando, do aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, haver S. M. o Imperador indeferido o requerimento, em que o alferes do decimo batalhão de infantaria José Benedicto do Espirito Santo pedio passagem para o oitavo da mesma arma; S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda declarar a V. Exc., afim de que se sirva de o fazer constar ao supplicante.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que, de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda, ordenou que fosse processada a divida, cujos documentos acompanharam o officio de V. Exc. de 4 do corrente, sob n. 93, visto pertencer ella ao exercicio findo de 1856 a 1857.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de transmittir á thesouraria provincial, para serem pagas, estando nos termos legaes, as contas das despezas feitas nos mezes de fevereiro a março deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia de Santo Antão, e com o fornecimento de luzes para o quartel do destacamento daquelle termo, durante o mez de maio ultimo. O que, de ordem do Exm. Sr., communico a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 566.

Dito ao inspector interino da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as inclusas ordens do thesouro nacional, sob n. 73 a 80, e bem assim um officio da directoria geral da despeza publica com data de 10 do corrente.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. os tres inclusos officios da directoria geral da despeza publica datados de 10 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. [illegible] de 14 do corrente, sob n. 187, lhe foram entregues as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição no dia 12 deste mez.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Por despacho desta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação, a que tem direito o engenheiro Milet, empreiteiro de mil braças da estrada de Tamandaré a Una, conforme V. S. declarou em seu officio de hontem, sob n. 191. O que communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito ao thesoureiro das loterias.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, pelo seu officio de hontem, ficou inteirado de haver sido entregue ao thesoureiro dos estabelecimentos de caridade, José Pires Ferreira, a quantia de 2:200$, importancia do beneficio da ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria concedida ao hospital Pedro II.

Dito ao capitão presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da Gloria de Goitá.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que lhe dirigiram V. S. e os mais membros do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, participando terem-se ultimado os trabalhos do mesmo conselho, que começou a funccionar no dia 16 de maio ultimo, na conformidade do artigo 9 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

— 18 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Pode V. Exc. mandar desaquartelar o segundo sargento Miguel Felicio da Silva, e os guardas Antonio Manoel Carlos da Silva, José Antonio Pereira, Januario Pereira dos Anjos e Francisco Antonio de Souza Ayres, pertencentes ao primeiro batalhão de infantaria deste municipio, visto que, por doentes, não podem prestar serviço, como V. Exc. declarou no seu officio, sob n. 409.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Dito ao mesmo.—Pelo capitão do porto sera' apresentado a V. Exc. Padro Alves Peixoto, que tendo vindo da comarca do Bonito, como recrutado com o nome de Jose da Rocha, declarou ser desertor da segunda companhia do quarto batalhão de artilharia a pé.—Communicou-se ao chefe de policia, e ordenou-se ao capitão do porto que remettesse o desertor ao commandante das armas.

Dito ao chefe de divisão commandante da divisão naval.—Sciente do que V. S. me communica em seu officio desta data, sob n. 76, tenho a declarar-lhe que podem seguir para o Rio de Janeiro, no dia 20 do corrente pela manhãa, as canhoneiras Ibicuhy, Itajahy, Tieté e Mearim.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Accuso recebido o officio, que V. S dirigio-me em 10 do corrente, communicando-me que os officiaes, a quem competia o commando do batalhão n. 10 da guarda nacional do municipio de Iguarassú, e a presidencia do conselho de qualificação, que devia reunir-se na terceira dominga de maio, tem-se dado successivamente por impedidos para exercerem as respectivas funcções, que passaram ao capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, e he certamente lamentavel que o batalhão esteja assim abandonado por seus officiaes, cujo procedimento merece estranheza.

Dito ao capitão do porto.—Remetta Vmc. a autoridade competente, para ser alistado, o recruta de marinha Luiz de França Barreto, mandando pôr em liberdade o de nome Luiz José Cavalcanti, que foi considerado incapaz do serviço, como Vmc. declarou no seu officio de hontem, sob n. 102. — Communicou-se ao chefe de policia quanto á segunda parte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para a continuação das obras do aterro e cáes do largo de palacio, mande Vmc. entregar ao thesoureiro pagador das obras publicas a quantia de 4:000$, conforme requisitou o respectivo director em officio de hontem, sob n. 192.— Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que lhe dirigio V. S., sob n. 567, com outro do juiz de direito da 2.ª vara, e o mappa dos trabalhos da promotoria publica dos termos de Olinda e de Iguarassú, no mez de maio proximo findo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, pelo seu officio de hontem, sob n. 570, ficou sciente de se achar recolhido á fortaleza do Brum, á disposição do juiz de direito da primeira vara, o ex-thesoureiro da repartição das obras publicas, capitão José Marcelino Alves da Fonseca, que se acha pronunciado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que vai ser encaminhada á presença do Exm. Sr. ministro da justiça a proposta que V. S. lhe enviou com o seu officio de 26 de abril ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Flôres.—Mande o Exm. Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que vai ser submettida ao governo imperial a proposta que V. S. lhe enviou com o seu officio de 17 de dezembro do anno proximo passado.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra que por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a Ribeiro & Silva a importancia da conta que acompanhou o officio do mesmo conselho, sob. n. 30.

— 19 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Com o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 31 de maio ultimo, recebi a copia do aviso do ministerio da guerra de 16 de abril proximo findo, e [illegible]do-se nesta provincia o 9º batalhão de infantaria, ordenei fossem satisfeitas as exigencias de que trata o citado aviso, e deste objecto dou conhecimento ao governo imperial.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Constando-me de aviso do [illegible] da guerra de 7 do corrente, que [illegible] Pereira de Brito [illegible] nomear [illegible] do hospital regimental [illegible] o lugar de [illegible] assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao inspector interino da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a elevar a 1$ diarios a gratificação que actualmente se abona ao mestre canteiro Christovão Pratto, por estar dirigindo os trabalhos da officina de pedreiros do mesmo arsenal assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. a guia e relação dos vencimentos que tem direito 7 praças da guarda nacional do Limoeiro, que escoltaram daquelle termo até esta capital um recruta destinado para a marinha, tenho a recommendar-lhe que faça pagar metade dos referidos vencimentos, ficando o restante para ser satisfeito pela thesouraria provincial, visto que as referidas praças vão ser empregadas na conducção de um preso de justiça para o referido termo.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. que na repartição de rendas geraes internas seja arrecadada, a' vista da nota junta por copia, a importancia dos direitos e emolumentos que tem de pagar Bernardino Pereira de Brito, por ter sido nomeado amanuense do hospital regimental desta provincia, segundo me constou de aviso da repartição da guerra de 7 do corrente.—Communicou-se ao nomeado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remettendo a Vmc. por copia a relação dos vencimentos a que tem direito 7 praças da guarda nacional do Limoeiro, que vieram para esta capital conduzindo um recruta, tenho a recommendar-lhe, que faça pagar metade dos vencimentos ás ditas praças, visto que teem ellas de escoltar um preso de justiça para aquelle termo, ficando o restante para ser pago pela thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector interino de saude publica.—Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de hontem, tenho a dizer-lhe que, attento o numero dos doentes, faça despedir, como propõe, os dous enfermeiros e dous serventes do hospital provisorio da ilha do Pina.

A' thesouraria de fazenda expeço ordem para o pagamento das folhas, que acompanharam o citado officio, comprehendendo as despezas feitas no mesmo hospital desde o dia 1.º até 10 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco de Moraes, que foi considerado incapaz do serviço, como Vmc. me participou no seu officio de hontem, sob n. 103.

Dito ao delegado de policia do termo de Limoeiro.—Constando-me que Vmc. requisitára uma escolta de 7 guardas nacionaes da 1.ª companhia do batalhão n. 21 desse municipio, afim de conduzir um só recruta para esta capital, cabe-me dizer a Vmc. que o numero de guardas requisitados foi excessivo, attento o fim a que se destinavam, e por esta occasião lhe declaro que a despeza com a conducção de recrutas e desertores deve ser separada da que respeita á conducção de presos de justiça, visto que as duas despezas são de naturezas diversas, e o seu pagamento não se realisa na mesma repartição.

Dito ao agente da companhia dos paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir, para os portos do sul, á hora indicada em seu officio de hoje, o vapor «Oyapock», procedente dos portos do norte.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem, para a Bahia, no vapor «Oyapock» a Delfim da Silva Tavares, havendo lugar vago para passageiro de estado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que transmittio á thesouraria provincial, para serem pagas as duas contas das despezas feitas com os reparos de que necessitava a cadeia do Limoeiro, conforme V. S. declarou em seu officio de hontem, sob n. 174.

Dito ao inspector interino de saude publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem com os mappas dos doentes atacados de febre amarella, no porto desta cidade.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 218$400 rs., constante da folha em duplicata, que V. S. remetteu com o seu officio de 16 do corrente.

EXTERIOR.

Cartas que Mr. de Lamartine, e Mr. Julio Bastide escreveram em resposta aos discursos de Mr. de La Marmora e de Mr. de Cavour

Ao redactor.

Senhor.—Deve-se toda a consideração aos poderes existentes, mas não se deve zombar dos poderes decahidos. He esta a maxima de muitos homens de Estado dos dous lados dos Alpes.

Não tenho a honra de conhecer o general La Marmora; julgava-o um homem sério; mas apresenta hoje no seu discurso heroe-comico á camara de Turin absurdos e puerilidades que se envergonharia de attribuir a um idiota do valle d'Acate.

Segundo diz aquelle homem de Estado, quando passei por Alexandria em 1846, tomei os sapadores piemontezes em mangas de camisa por austriacos. A camara rio-se, diz o extracto da sessão. Teria rido muito mais se tivesse sabido que eu nunca puz os pés nem em Alexadria, nem no Piemente desde 1822 época em que um dos meus amigos intimos, o general marquez de Favergeis, commandava a guarnição e me fez admirar as bellas tropas piemontezas sob as suas ordens.

Segundo diz o mesmo general La Marmorà, devo eu ter respondido em 1848 a um enviado do rei Carlos Alberto, que pedia a intervenção franceza na Italia: «Não, eu nunca consentiria que o Mediterraneo se tornasse um lago da Italia!» Em lugar de [illegible] aqui, a camara dos deputados de T[illegible], pormais viva admiração por um [illegible] que podesse reque, qual seria o [illegible] feito por tres fragatas ceiar o mono[illegible] origues da marinha sarda, em pra[illegible] as innumeraveis esquadras franceza e ingleza que cobriam aquelles mares á sombra do seu pavilhão? He quasi a sublime previsão do novellista britannico que temia o monopolio do Oceano pela galeota de Saint-Cloude.

He necessario um grande fundo de credulidade em um ministro da guerra de Turin, para attribuir de boa fé taes inepcias a um ministro da republica franceza em Paris.

A verdade he que eu nunca tive relações officiaes ou não officiaes com o rei Carlos Alberto, em 1848, senão por intervenção do respeitavel e leal conde de Brignole, ministro d'aquelle infeliz principe, junto da republica franceza, e que se eu tivesse dito semelhantes desvarios, aquelle homem de bom senso, teria julgado assistir ao congresso de Charenton.

Fallemos serio.

Toda a politica estrangeira, politica irreprehensivel da republica durante o tempo que a dirigi, foi desenvolvida no que se pode chamar o meu manifesto a' Europa.

Toda a politica particular da republica franceza, a respeito do Piemonte, politica ainda mais escrupulosamente irreprehensivel, consiste nestes dous factos:

1º. Nunca aconselhar ao rei Carlos Alberto uma guerra offensiva, inopportuna e desigual contra a Austria, porque uma grande potencia como a França he moralmente responsavel e solidaria por actos a que ella tinha levado uma potencia alliada inferior em forças.

2º. Se o Piemonte, mal aconselhado, intentou a guerra, e so em consequencia de uma aggressão arriscada, pozesse em perigo a sua existencia como nação independente, a França desceria dos Alpes em seu soccorro, para tomar entre a Austria e o Piemonte uma situação de medeadora armada.

Porque he que eu teria pois reunido no dia seguinte da revolução de fevereiro o exercito dos Alpes, se não fosse para esta politica?

Eis-aqui todo o mysterio.

Quanto a' differente politica do general Cavaignac a meu respeito, nada tenho a responder, respeitando os motivos que assim o animavam, e que eu ignoro. N'aquella época disse eu que entre a politica estrangeira do general Cavaignac e a minha, a respeito da Italia, ahavia a distancia dos Alpes. Isto queria dizer que elle conservava o exercito dos Alpes alem destas montanhas, e que eu teria além na occasião prevista.

Mas julgando da fidelidade das recordações de tribuna de Mr. Cavaignac pelo que me toca, não duvido que essas recordações, sobre as quaes guardo silencio, sejam um dia rectificadas, ou commentadas por aquelles que são os guardas naturaes da memoria do general Cavaignac. Elle morreu; mas na historia são os tumulos que melhor fallam.

Recebei, senhor redactor, etc.

Lamartine.

Antigo ministro dos negocios estrangeiros da republica.

Paris, 21 de abril de 1858.

Eisaqui a carta dirigida por Jules Bastide ao conde de Cavour:

Paris, 22 de abril de 1858.

Senhor ministro.—Acabo de lêr na acta dos debates de vossa camara dos deputados, em sessão de 16 de abril, estas palavras proferidas por vós: «Achavam-se a' testa dos negocios os campiões da revolução. Ledru-Rollen, Bastide, etc.; pois bem, elles negaram o subsidio de homens, de dinheiro, de armas; recusaram-se até mesmo a lenviar-nos um general (com desdem), que mal fizemos de lhes pedir.»

Tenho a peito, senhor, de repellir a censura que estas palavras encerram. O governo que tive a honra de servir nunca empregou formulas desdenhosas em relação a governo algum, sobretudo em relação aquelle que estava á frente da nobre nação piemonteza.

Ao citar o nome de Ludru-Rollin com o meu, daes a entender que o pedido de soccorros foi dirigido á França na época em que Ledru-Rollin fazia parte do governo.

Ora, verdade he que se fez um tal pedido, mas sómente depois do desgraçado armisticio e da entrega precipitada de Milão, isto he, depois de 9 de agosto de 1848, quando o exercito piemontez havia batido em retirada sobre o Tessino. Tinham então decorrido dous mezes desde que a commissão executiva de que fizera parte Ledru-Rollin ja' não existia.

Até o dia 9 de agosto nenhum pedido de intervenção se fez a França. Pelo contrario M. de Brignole não cessava de insistir para que se affastasse da falda dos Alpes o pequeno corpo de exercito que ahi se achava, e que o governo provisorio ahi formàra para servir sendo preciso, de retaguarda a' revolução italiana.

Os mais ardentes republicanos da Italia estavam neste ponto, de accordo com o governo piemontez; e disso tenho em meu poder provas escriptas. M. Pareto fazia então ouvir o grito de:—L'Italia farà da se!—Nobres palavras que eu, firmemente o espero, são uma garantia prophetica da resurreição da Italia. Foi só depois do dia 9 de agosto depois da entrega de Milão, que M. Ricci foi enviado extraordinario a Paris com a missão de pedir que se mandasse um general e um corpo de exercito francez ao Piemonte. Pedia-se sobretudo que o marechal Bugeaud fosse escolhido para esta empreza.

O corpo do exercito devia estar ao soldo da França ficando, assim como o seu chefe, sob o commando militar do rei Carlos Alberto. Independentemente diversas considerações que não convem aqui desenvolver, estas proposições, assim formuladas, eram militarmente inaceitaveis. O governo francez repellio-as sem marca alguma de desdem, e declarou ao mesmo tempo e repetidas vezes que se o Piemonte fosse aggredido sobre a sua fronteira do Tessino, essa linha seria defendida pela França, como se fosse a sua propria fronteira.

Tive a honra de dirigir directamente [illegible] declaração em termos mui formaes [illegible] que eu não duvidava [illegible]dente do conselho [illegible] governo do general Cavaignac, [illegible] va que [illegible] uma dictadura, como sem razão disse M. [illegible] mas sim um governo parlamentar, eu não duvidava, repito, que o governo obtivesse, neste caso, a adhesão unanime da assembléa nacional, unica depositaria da soberania.

Permitti-me, senhor, que acrescente aqui uma palavra em resposta a uma asserção de um dos vossos collegas. N'um discurso pronunciado em 17 de abril, o general de La Marmorà attribue ao general Cavaignac as seguintes palavras: «Não nos queremos indispor com a Austria por vossa causa,» palavras que, segundo M. de La Marmora, Cavaignac teria feito ouvir depois de muitos rodeios.

Affirmo que Cavaignac era incapaz de proceder por essa forma. Todos os que o conheceram sabem de resto a Europa inteira sabe, que nada repugnava mais ao seu caracter do que um rodeio, e que nada havia que fosse mais extranho á sua linguagem sempre leal e franca.

De resto, não he para admirar que muitos dos vossos collegas, e vós mesmo, senhor ministro, estejaes mal informados ácerca de diversos pontos concernentes ás relações da França e da Italia em 1848. Demasiadas causas contribuiram para desvairar a opinião publica sobre a historia d'aquella época, para que não seja licito enganar-se quando della se falla sem documentos á vista. Tempo virá sem duvida em que serão vistos, em toda a sua luz, os successos daquella época igualmente honrosa para ambas as nações; em que se verá que a França, desde fevereiro, até fins de 1848, não cessou, apezar de mil obstaculos, de trabalhar para que a Italia fosse independente e livre em Roma, na Sicilia, em Veneza, bem como na falda dos Alpes.

Acceitai, senhor ministro, a segurança dos meus sentimentos de alta consideração.

Jules Bastide.

A «Gazetta Piemontese» de 26 de abril responde nos seguintes termos a' carta de M. de Lamartine relativa ao proceder do governo provisorio de 1848 para com a Italia:

Os jornaes francezes publicaram uma carta de M. de Lamartine em que se desmentem as palavras proferidas pelo ministerio da guerra (La Marmora) na sessão da nossa camara dos deputados do dia 17 deste mez.

Em primeiro lugar declaramos que o nobre ministro da guerra, ao responder a um orador da opposição, nem se quer lhe passara pela idéa o fallar de M. de Lamartine; se o fez, he que a isso o levaram as interrupções de alguns honrados deputados da opposição, os quaes, ouvindo que o ministro fazia allusão a' politica da França durante a republica de 1848, pronunciaram o nome de Mr. de Lamartine. M. de Lamartine queixa-se de que o ministro da guerra lhe haja feito dizer, no parlamento francez, que vira os Austriacos trabalharem nas fortificações d'Alexandria, e declara que desde 1822, não poz o pé no Piemonte. Queixa-se tambem de que o ministro lhe haja attribuido uma palavra ja' por vezes repetida acerca do Mediterraneo. As palavras de que hoje se queixa M. de Lamartine foram, em outras épocas, reproduzidas por varios jornaes; e o ministerio pôde enganar-se acreditando na veracidade dellas; mas, uma vez que M. de Lamartine proclama que essas palavras lhe são injustamente attribuidas, não deve elle sentir-se de que por este modo se lhe proporcione a occasião de repudiar a responsabilidade dellas.

Dito isto, passaremos a occupar-nos da parte séria da carta de M. de Lamartine, em que se trata dos seus sentimentos e da sua politica em relação ao Piemonte e ao resto da Italia. Neste ponto o illustre poeta queixa-se da opinião emittida pelo ministro da guerra; mas afim de demonstrarmos que as suas queixas são infundadas, e que o ministro não se enganou nem pouco nem muito, invocaremos um testemunho insuspeito, e que M. de Lamartine deverá acceitar o testemunho do proprio M. de Lamartine.

Na sessão da camara dos deputados, em 29 de janeiro de 1848, por occasião da discussão da mensagem em resposta ao discurso da corôa, M. de Lamartine censurava a politica do ministerio Guizot, e exprimia votos ardentes pela prosperidade da Italia. Em 27 de março do mesmo anno, M. de Lamartine, respondendo a uma deputação italiana na sua qualidade de membro do governo provisorio da republica, exprimia sentimentos da mesma natureza:

« Ide dizer a' Italia que ella tem irmãos tambem deste lado dos Alpes. (Applausos). Ide dizer-lhe que se ella for aggredida no seu sólo ou no seu coração, nas suas fronteiras ou nas suas liberdades, que se os vossos braços não bastassem para a defender, não são unicamente votos, he a espada da França que lhe offereceriamos para preserva-la de qualquer perigo ou invasão. (Applausos unanimes).» (Moniteur Universal de março de 1848, pag. 702, col. 3, pag. 703 col. 1).

Na sessão da assembléa nacional de 23 de maio de 1848, discorrendo sobre os negocios da Italia, M. de Lamartine indicava a differença que existia na politica estrangeira relativamente a' Italia, entre o governo da monarchia orleanista e o da republica; dizia elle que as mudanças que se succediam na Italia eram a consequencia dessa politica, e accrescentava:

« Vistes todos Carlos Alberto levado pelo genio de seu povo a declarar guerra a' Austria, e a levar a emancipação quasi total do reino lombardo veneziano.» (Moniteur Universel de 1848, pag. 1141, col. 1.) Declarava, em seguida, que os diversos governos da Italia não queriam a intervenção franceza, e concluia com as seguintes palavras:

« Tranquilisem-se os amigos da Italia: se esse brado de angustia de que ha pouco vos fallava chegasse a fazer-se ouvir, se as circumstancias assim o exigissem, a França opportunamente interviria lá a seu modo. Em caso algum a Italia tornara' a cahir sob o jugo que tão gloriosamente sacudio. (Muito bem! muito bem!) Em caso algum a França faltara' a' sua fraternidade por 26 milhões de homens, que servio de regra no passado e que d'ora a vante considera como um dever! » (Monit. univ., idem, col. 5).

Qual foi a interpretação [illegible] dada por M. de Lamartine a essas declarações e promessas? fornece o proprio M. de Lamartine. A res[illegible] de Brignole, então representante diplomatico de S. M. Carlos Alberto em França.

« O rei da Sardenha escrevia M. de Lamartine em 1850, sollicitado pela Lombardia e pela ambição tradiccional da sua casa a qual de ha muito cubiça a posse da Italia, declarou guerra a Austria, ja' em parte expulsa dos Estados italianos. [illegible] berto he esse mesmo [illegible] na opinião de M. de Lamartine, levado pelo genio do seu povo a romper [illegible] guerra que em 1850 o mesmo [illegible] lhe lançava em rosto de ter provocado por ambição tradicional).

O rei da Sardenha pede iterativamente a' republica franceza uma palavra de adhesão a esta guerra ja' começada.

O gabinete francez (de que M. de Lamartine fazia parte) recusa com uma inflexivel reserva de probidade proferir essa palavra.

A republica quer ser tão irreprehensivel pelo que toca a provocações belicosas e intrigas a bem dos seus interesses do outro lado dos Alpes assim como na margem esquerda do Rheno. Ella não explica a sua linha de conducta porque o não deve fazer, mas ella prevê e prepara-se: he esse o seu dever. Que prevê ella e para que se prepara? E note-se bem isto, porquanto todos os nossos actuaes embaraços de Roma provem do que os planos da republica dos tres primeiros mezes não foram até o fim seguidos no Piemonte. Ella prevê pois que o rei da Sardenha tem alcançado victorias ou soffrido revezes na Lombardia.

Em ambos os casos, he do interesse da França e não permanecer ociosa: ella organisa portanto e eleva até sessenta e dous mil homens o exercito dos Alpes, que deve estar prompto a marchar a primeira voz.

Se o rei do Piemonte he vencido e attacado até nos seus estados, como assim succedeu por um exercito austriaco victorioso: se a Austria quer encorporar este reino nos seus dominios ou cerca-lo, ou occupar-lhe as fortalezas, que tambem são indirectamente nossas, a França por direito de contiguidade e no interesse da sua propria segurança e da sua legitima influencia sobre um visinho debil e limitrophe, deve descer dos Alpes para o Piemonte para ahi desempenhar o papel de mediadora armada. O que he então que dahi se segue? Passo a demonstra-lo, não com vãas conjecturas que nada provam, mas com factos que se realisaram nos 4 primeiros mezes do primeiro governo da republica.

O resultado immediato seria o seguinte: o exercito piemontez derrotado reformar-se-hia na retaguarda do exercito francez: a parte da Italia que fica a nossa direita ganharia animo, vendo-se protegida e auxiliada, armaria os seus contingentes; Veneza consolidaria ainda mais a sua nobre resistencia.

O exercito austriaco deter-se-hia para parlamentar em frente das nossas tropas formadas ao longo das fronteiras do Piemonte; a Europa abalada ao ouvir o primeiro tiro de peça, correria ao quartel general do exercito Francez: a Inglaterra aproveitando este ensaio introduziria os seus agentes entre os dous campos enviando ao mesmo tempo os seus baixeis a Genova e ao Adriatico.

Uma vez abertas as conferencias, poderiamos alli negociar, mantendo e augmentando a nossa optima influencia no Piemonte, na Toscana, em Roma, em Napoles; alcançariamos para a Lombardia e para Veneza existencias politicas constitucionaes seminacionaes, ganhas a custa do seu sangue, e que seriam o preludio sob a protecção collectiva da França e da Inglaterra, da emancipação da Italia. (Le Conseiller du peuple, por M. de Lamartine. O passado, o presente e o futuro da republica. Paris 1850; livro 2 a fl. 2 pags. 79. 80, 81 e 82.)

Segue-se agora o officio do marquez de Brignole:

Paris, 23 de julho de 1848.

Senhor Marquez.

« Na commissão dos negocios estrangeiros da assembléa nacional teve hontem lugar uma discussão muito importante.

« Pude conseguir uma relação exacta, ainda que summaria, fornecida por um amigo, membro da assembléa, e em cuja palavra posso inteiramente confiar, e que, sem pessoalmente pertencer a dita commissão, poude comtudo assistir a essa sessão.

« Ha algum tempo que a commissão dos negocios estrangeiros se occupava vivamente dos negocios da Italia, e da conducta que a' França convinha seguir para com o nosso governo. Quatro sessões tinham ja' sido consagradas a este exame; quiz ouvir o general Oudinot, commandante em chefe do exercito dos Alpes; provocou explicações da parte de Mr. de Lamartine a respeito do seu famoso memorandum; e tambem fez certas interrogações ao actual ministro dos negocios estrangeiros.

« Ja' no meu despacho n. 1939 dei conta a V.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

4 DE JULHO DE 1858.

Os nossos restaurantes, hoteis e cafés. — O baile dado no dia 2 de julho no salão do Santa Isabel.

As linhas que vamos consagrar a' primeira parte deste artigo, não são mais do que uma fraca porção de incenso queimado no templo da Gastronomia, dessa joven immortal, que, « apenas ornada com a sua corôa de estrellas » se eleva acima das suas irmãas, semelhante a Calypso, que elevava o seu collo sobre o grupo encantador das nymphas que a cercavam.

Se a gastronomia, segundo a definem os mestres he o conhecimento reflectido de tudo quanto tem relação com o homem, na esphera da sua alimentação; se he ella que faz mover os cultivadores, os vinhateiros, os pescadores e a numerosa familia dos cozinheiros, não ha duvida que os porticos immensos do seu templo ja' se achem mui proximos do céo.

A gastronomia esta' ligada a quasi tudo neste mundo. Um dos seus apostolos he de opinião que ella pertence a' historia natural, pela classificação que faz das substancias alimenticias; a' physica, pelo exame das suas composições e das suas qualidades; a' chimica, pelas diversas analyses e decomposição que lhes faz soffrer; a' cozinha, pela arte de preparar os manjares e torna-los agradaveis ao gosto; ao commercio, pela pesquiza dos meios de comprar o mais barato possivel o que ella consome, e debitar o mais vantajosamente o que apresenta a vender; a' economia politica, pelos recursos que ella apresenta ao imposto e pelos meios de troca que estabelece entre as nações; ella governa a vida inteira, pois que as lagrimas do recem-nascido chamam o seio da ama, e o moribundo ainda recebe com algum prazer a beberagem suprema, que elle ja' não deve digerir; se occupa tambem de todos os estados da sociedade, pois que, se he ella que dirige os banquetes dos reis reunidos, he ainda ella que calcula o numero dos minutos de ebulição que he necessario para que um ovo fresco seja cosido convenientemente. Assim, o objecto material da gastronomia he tudo quanto pode ser comido; seu alvo directo, a conservação dos individuos; e seus meios de execução, a cultura que produz, o commercio que troca, a industria que prepara, e a experiencia que inventa os meios de dispôr de tudo para o melhor uso.

N'uma palavra para se fazer o maior elogio da gastronomia, basta dizer que entre os seus diversos aphorismos se encontram os seguintes: — o destino das nações depende da materia de que ellas se alimentam; — o prazer da mesa he de todas as idades, de todas as condições, de todos os paizes e de todos os dias; elle se pode associar a todos os outros prazeres, e tornar-se o ultimo para nos consolar da perda dos outros; — emfim, a descoberta de um novo manjar contribue mais para a felicidade do genero humano do que a descoberta de um planeta.

A gastronomia tambem já teve sua epopea, e o seu cantor foi Brillat Saavarin, juiz do tribunal de Cassação e membro de muitas sociedades scientificas.

O seu trabalho he um dos monumentos litterarios deste seculo, e os criticos presumem que nenhuma obra possue n'um mais alto grão as duas qualidades que salvam um livro do esquecimento, a perfeição do estylo e a originalidade da forma. He um codigo da gastronomia, uma analyse dos prazeres da mesa, uma apologia das custosas indagações da sciencia culinaria.

Dizia o visconde de Almeida Garret, em uma das suas obras, tratando dos cafés: « O café,—expressão generica que comprehende café, restaurante, hotel, etc.,—he uma das feições mais caracteristicas de uma terra. O viajante experimentado e fino chega a qualquer parte, entra no café, observa-o, examina-o, estuda-o, e tem conhecido o paiz em que esta', o seu governo, as suas leis, os seus costumes, a sua religião. Levem-me de olhos tapados onde quizerem, não me desvendem se não no café, e protesto que em menos de dez minutos digo a terra onde estou, se fôr paiz sublunar. »

Uma das nossas illustrações, que tem escripto em politica, commercio, industria, etc., tambem ja' tratou deste assumpto. He pois com a coadjuvação das observações destes dous escriptores que vamos entreter o leitor.

Nenhuma das grandes capitaes da Europa, possue com tanta sumptuosidade estabelecimentos desta natureza, como Paris.

O viajante encontra nesses lugares principes, generaes, ministros, diplomatas, legisladores, magistrados, escriptores, litteratos, artistas, estrangeiros distinctos de todas as partes do mundo, Cresos de toda a classe e idade, bellezas do norte, do meio-dia, ou dos tropicos, e originaes de toda a especie; e com sua fina lente, por entre os copos e as ricas taças que ornam as mesas e offerecem succulento pasto ao appetite, pode observa-los e estuda-los.

Os Francezes de todas as classes costumam, como um dever da moda, jantar em certos dias em certos cafés.

O dos «Fréres Provencaux» se exaltava por ter recebido muitas vezes Bonaparte.

O «Véry» se jactava de ter sido frequentado pelos melhores guerreiros do imperio.

O «Foy» em suas lendas celebrava as honrosas visitas do duque de Orleans, attrahido pela belleza de sua bella «limonadeira».

O «Lemblin», alem da honra de ter tido por cria do um parente de Dupont (de l'Eure), —o primeiro presidente da republica franceza em fevereiro de 1848,—memorava as frequentes visitas de Chape, Martinville, Jouy, Ballanche, de um sem numero de sabios e de homens illustres pelas armas, como Cambronne, Fournier, Dulac, Sauzet; Dufai, etc., e de ter sido o ponto de reuniões politicas depois da restauração dos Bourbons.

O «Vefour,» outr'ora «Café de Chartres», se revia nas paginas de sua historia, que o contava honrado por altos empregados publicos, generaes, como o celebre Murat, financeiros e distinctos estrangeiros.

No denominado da «Regencia» se perpetuou a tradicção de ter recebido por muitas vezes os dous Rousseaus, Voltaire, os marechaes de Richelieu, e de Saxe, o imperador José II, Franklin, Marmontel, Diderot, Chamfort, Bernardin de Saint-Pierre, etc.; e o proprio Napoleão I.

O «Tortoni» se ufanava de ter tido por hospedes grandes homens, e entre estes o principe de Talleyrand.

O café «Desmarés» se tornou celebre pelas suas opiniões legitimistas no tempo da restauração dos Bourbons.

O «Moliére» foi por muito tempo o lugar certo de reunião de muitos escriptores, litteratos e artistas. Ricourt e Reynaud o frequentavam; alli se discutia tudo, poesia, historia, politica e sciencias.

No café «Tabourey» colheu Ponsard suas primeiras palmas de gloria, e dahi partiram os primeiros échos de sua fama que depois se repercutiram no «Odeon».

No «Frascati,» Ponsard, J. Janin, e um sem numero de poetas e escriptores, tomavam parte no jogo dos dominós.

Todos os homens de lettras mais celebres da França se tornaram mais ou menos conhecidos nos cafés, e nestes pontos de conversação estudaram muitos assumptos de suas obras.

Muitos planos politicos ahi se tem concertado, e a par disto muitas machinações contra a ordem publica e algumas machinações.

Na Italia os cafés tambem são celebres. Em muitos outros lugares da Europa, e no proprio Portugal, costumam ser frequentadas por toda a casta de gente.

As « tabernas » de Londres são de ordinario os pontos certos onde os homens politicos celebram suas reuniões, e, especialmente nos governos representativos, parece que, ou a « politica » repousa sobre a « pansa », ou tão casadas e cozidas andam entre si estas entidades que se não separam.

Os programmas politicos são enxaviados e como que nenhuma força tem, quando não vem de envolta com as espumas do « bom champagne. » Miguel Chevalier, querendo attrahir as graças do bello sexo, tratando das procissões e festas politicas, as reputou sem sabor e frias por lhes faltarem a presença das mulheres, que na sua opinião são a verdadeira poesia.

Quer essas festas se ajaezem ou andem desguarnecidas de taes « atavios,» perdem todos os atractivos, não tem graça, nem probabilidade de feliz exito, se lhes faltam perú, presunto e queijo londrino, e os competentes « speechs» ficam desanimados e frios se lhes falta o bom Porto ou Champagne!

E que magia não tem os programmas politicos no meio do alvoroço das comessinas? Como se levanta e acende então o sacro amor da patria e da liberdade?

No nosso paiz tem-se feito alguns ensaios desses almoços, jantares, copos d'agua e ceias politicas, não nos cafés e hospedarias, mas sim em salões particulares.

Na capital do vasto imperio do Brasil, onde todas as modas francezas facilmente se aclimam, se enthronisam, lavram com força e grande furor, e exercem um poder despotico, ao contrario de Paris e de outras cidades européas, os cafés e botequins não são frequentados nem pelos homens politicos nem por homens lettrados; não servem de ponto de reunião nem de campo ás suas palestras, praticas e discussões.

Os que nelles entram pouco se demoram, tomam com a rapidez norte-americana alguma chicara de café, uma ou outra vez almoçam, devoram alguns pasteis de nata, sorvem alguma taça ou copo de neve, e retiram-se.

Os proprios casquilhos, malandros e espadachins não os occupam por largas horas, de sorte que sempre estão desertos, excepto ás horas do almoço, de intenso calor, ou a' tardinha, depois da refeição costumada, ou a' noute em que durante o rigor do verão os que fornecem sorvetes são visitados por algumas familias.

Algumas hospedarias dão aposento nos tempos dos trabalhos parlamentares aos deputados do norte. Ahi, ainda nessa época reina profundo silencio e perfeita tranquillidade, interrompidos somente pelas angustias das bolsas, que cedo se declaram em phthisica patente por desgostos, e por desventuras amorosas.

Alguns desses hospedes ha, que quasi nunca pousam em seus albergues, e que de certa época em diante se occultam a certa casta de viajantes, que mostram rosto de poucas pazes, e se vão sem que se dê fé de sua partida para as bandas do norte.

O mesmo acontece nos poucos cafés e hospedarias que existem nesta cidade do Recife. Muito poucas pessoas os frequentam, e raro he o « figurão » que alguma vez por acaso vai a um hotel visitar um ou outro passageiro que chega do norte ou do sul.

O café do « Paiva » he certamente o mais frequentado, porque tem tres bilhares; mas a concurrencia he das cinco horas da tarde até nove horas da noite. A maior parte dos frequentadores são caixeiros, um ou outro empregado publico que ahi vai tomar uma chicara de café, e sahe immediatamente com medo das criticas.

O hotel « Trovador, que era um pouco confortavel, fechou as portas por falta de concurrencia e fez leilão dos seus moveis, tendo o proprietario perdido não pequena quantia.

O café « Blandin », que regala os visitantes com bons petiscos, está collocado nos fundos do armazem: he um pouco frequentado por estrangeiros que ahi vão fazer o competente «lunchen», e por um ou outro individuo da terra.

Os dous restaurantes dos irmãos «Puéches são especialmente frequentados por francezes, sobre tudo o do Pedro Pueche, que tem em seu favor o espirito aguçado de Mad. Marie.

O café dos «Alliados » da' café a' tarde e petiscos. He mais frequentado por Inglezes, em razão do proprietario fallar a respectiva lingua.

Mas sobre estes cafes e restaurantes paira uma recordação saudosa, para todos aquelles que reputam a mesa o unico lugar onde a gente nunca se aborrece durante a primeira hora: he a que nos deixou o velho Hebrard, o precursor de todos estes cafés e restaurantes, o qual foi o primeiro que entre nós permittio quebrar a intoleravel monotonia, que causa a invariabilidade de uma cozinha. E releva confessar que o seu restaurante ja tinha uma reputação gloriosa: vio muitas vezes revolverem as suas caçarolas, abrirem os seus armarios e sentarem-se a's suas cadeiras muitos dos nossos homens distinctos, entre os quaes se contam ministros plenipotenciarios, presidentes de provincia, deputados, senadores, etc. Oh! e as suas omeletas « sucrée, sans le blanc », os celebres filets com batatas! Só a lembrança faz crear agua na bocca. Ordinariamente, depois da sobremeza, certos hospedes ouviam a recitação de alguma scena de Racine, ou de uma proclamação de Napoleão.

O hotel «Francisco» he monotono e pesado como o proprietario, mas com tudo sempre constante. Ahi só se hospedam alguns passageiros que chegam do norte ou do sul, emquanto esperam o vapor para um ou outro lado do imperio.

O hotel «Inglez», que acaba de mudar de proprietario, era caracterisado com a parcimonia e austeridade nos seus pratos que assignala a nação que lhe deu o nome. Pertence hoje a Mr. Dubois, que pretende eleva-lo ás bellas proporções de um café de Paris.

Em geral, estes estabelecimentos não são lugares de reunião para a gente da terra. Todos os evitam com medo de censuras. Um ou outro corajoso he que ahi entra, mas sempre com certa reserva. Se entra pela frente, procura sahir por traz, afim de não ser visto.

Resulta pois de tudo isto que nos nossos cafés e hospedarias o viajante não pode estudar os costumes do nosso paiz, nem se inteirar das contendas e questões do dia; e encaminhado por este signal, o visconde de Almeida Garrett, ainda com os olhos desvendados e com o soccorro poderoso de algumas duzias de lentes, se aqui viesse, não poderia dizer em que terra estava.

* *

Os Filhos da Bahia, estudantes da Faculdade de Direito do Recife, solemnisaram o dia 2 de julho, anniversario da proclamação definitiva da independencia politica naquella provincia, com um baile, dado á noite no salão do Santa Isabel.

Foi uma esplendida festa, em que brilharam as graças e encantos do sexo adoravel, e em que as fadigas do dia se perderam no turbilhão das walsas e contradanças, no perfume das flores, no esplendor de centenares de luzes, na amabilidade dos hospedeiros, e na profusão de uma mesa sumptuosa, com que foram obsequiados os convivas.

Nessa reunião bastante numerosa, reinou sempre a mais cordial harmonia. Brilharam lindos toilets, e entre os peitos assignalados por decorações, notava-se o de um veterano soldado da independencia, todo coberto de distincções honrosas, que sem duvida mais do que nenhum dos convidados, devia sentir, com mais santo e veneravel enthusiasmo, a lembrança do objecto solemnisado.

Notaram-se ahi algumas dragonas da marinha, com os competentes chapéos armados, e até um official de espada; mas felizmente não se deu conflicto algum semelhante ao que aconteceu ultimamente, n'um baile em Paris, entre um tenente do exercito e um chronista dos jornaes—«Figaro» e «Nord».

E ja' que fallamos neste assumpto, vamos contar ao leitor esse caso, tal qual chegou ao nosso conhecimento, por via das gazetas trazidas pelo ultimo vapor inglez.

Um mancebo, dotado de muito talento e de espirito, chronista dos dous jornaes que acima citamos, fallára em geral em uma das suas chronicas do «Figaro», n'um certo numero de tenentes do exercito, que apparecem em todos os bailes, que sempre arranham, ao dansar, com as dragonas, os hombros das senhoras que lhes servem de par, e depois collocando-se á porta do quarto das bebidas, não deixam passar impunemente, diante delles, copo algum de bebidas.

Esta facecia inoffensiva, que não se dirigia a ninguem, foi tomada em consideração por alguns officiaes do exercito, e o jornalista recebeu vinte e seis carteis de desafios de tenentes do exercito.

Mr. de Péne, o chronista, embora explicasse a um dos taes tenentes que elle não tinha tido intenção de offender a ninguem, julgou comtudo do seu dever aceitar o duello.

Mr. de Péne ferio levemente o official, e como he de costume, este apertou cordealmente a mão do jornalista.

Tudo pois parecia concluido, quando uma das testemunhas, que era official do mesmo regimento, chamado «Hyenna», nome bastante significativo, avança e diz ao jornalista que elle tambem queria uma satisfação pela offensa dirigida aos seus collegas.

As outras testemunhas se oppozeram, dizendo que era impossivel, pois que o tal Hyenna ja' conhecia os recursos de que dispunha no combate Mr. de Péne.

O Hyenna corre sobre Mr. de Péne, bate-lhe com a mão no rosto, afim de estimula-lo a aceitar o duello. Não era preciso este insulto, Mr. de Péne ja' estava preparado para a nova luta.

Principiaram o combate, e o jornalista recebeu duas graves feridas. Transportado immediatamente a uma casa dos arrabaldes, a vida do espirituoso chronista correu grande perigo, e he um milagre se escapar.

Sua mulher chegou immediatamente ao lugar, mostrando uma coragem que espantara a toda a gente, o que arrancou ao grande medico Velpeau, que esta' tratando o enfermo, esta exclamação: he uma verdadeira Romana, chora dentro de si!

Este incidente causou grande emoção em todo o Paris, Luiz Napoleão levou muito a mal o procedimento do tenente Hyenna, que levanta contra si uma profunda indignação.

Assim, uma gota de tinta innocentemente lançada sobre uma folha de papel pode custar a um homem de merecimento os seus sonhos de poesia e de amor, de felicidade e de gloria.

Felizmente no baile dos estudantes bahianos não havia tenentes do exercito. Os Chapéos armados dos officiaes de marinha, a espada de outro militar, a corôa da deosa razão, rematando um toilette, que appareceram no salão do Santa Isabel, não são motivos sufficientes para que o chronista do «Diario de Pernambuco» seja desafiado para um duello; mas ainda quando isto fosse bastante, o duello he um meio de vingança, felizmente desconhecido entre nós.

A mesa levantada no alpendre do theatro e varios aparadores estavam tão fortemente armados, que resistiram a quatro formidaveis assaltos, e ainda ficaram com munições para outros tantos ataques.

Houveram muitos brindes analogos a' solemnidade que foram corajosamente applaudidos.

(Abdallah-[illegible])

MUTILADO

Exc. da opinião e das vistas do general Oudinot. Hontem finalmente Mr. de Lamartine, impellido por interpellações directas, instantes e reiteradas que lhe dirigiram alguns dos seus collegas, fez francamente conhecer a linha politica que melhor lhe parecia, e formulou-a substancialmente da maneira que se segue : Mostrar todo o interesse ao rei de Sardenha, guardar o exercito dos Alpes, com a apparencia de lhe offerecer soccorro, mas para na realidade obrar eventualmente no unico interesse da França ; aguardar os acontecimentos e preparar-se para elles. Se a fortuna sorrir às armas italianas, se o rei de Sardenha, engrandecendo os seus estados, se fizer rei da alta Italia, declarar então que estando abalado o equilibrio europeu, a França póde rompe-lo tambem em sua propria vantagem, e que não deve conservar-se na situação humilhante e pouco segura a que esta' circumscripta pelos tratados de 1815 : fazer seguir *ipso facto* esta declaração para a invasão da Saboia e do condado de Nice, e para se apropriar d'aquelle paiz. Se a guerra da Italia lavrar, com o auxilio dos austriacos, apoiar o rei de Sardenha pela força d'armas, e depois de haver de accordo com elle, repellido os austriacos da Italia, tomar tambem, a titulo de compensação, os paizes acima indicados.

« Mr. Luiz Blanc, inteiramente montanhez ou socialista como he, levantou-se contra esta politica desleal e insidiosa. Disse que tambem queria fazer recuperar a França a Saboia e o paiz de Nice, afim de lhe assegurar as suas fronteiras naturaes que ella nunca devia ter cedido ; mas que lhe repugnava a idéa de se apoderar por meio da força ou por um golpe de mão. Segundo a sua opinião, era necessario começar notificando ao governo do rei que se pretendia auxilia-lo a repellir os austriacos da Lombardia e de Veneza ; que mesmo se lhe garantisse a posse futura d'aquellas duas provincias, mas com a condição expressa de que cederia à França, em compensação a Saboia e o paiz de Nice.

« Fez-se observar a Luiz Blanc, que a sua proposta, admittindo mesmo que merecesse ser approvada, seria hoje muito tardia ; que a Lombardia esta' ja', ha mais de quatro mezes, occupada pelo exercito sardo e reunida ao Piemonte ; que o proprio estado veneziano ainda que momentaneamente cahido sob o dominio dos austriacos, fez voto de se reunir a' Lombardia e aos estados sardos ; que por consequencia o plano concebido por elle ja' não podia ser realisavel, nem a Sardenha certamente adheriria.

« Dito isto voltaram-se todos para Mr. Bastide, convidando-o a declarar a sua opinião. Este tratou ao principio de limitar-se à reserva que lhe impunha a materia de que se tratava e a sua posição ministerial ; mas como se insistisse em saber o que pensava a respeito das idéas emittidas pelos dous preopinantes, disse que, quanto a elle, não poderia entrar nas vistas de Mr. de Lamartine, nem nas de Mr. Luiz Blanc ; que não tratava de adquirir a Saboia e Nice, fazendo d'esta acquisição uma condição, e menos ainda de usurpar a posse d'aquelles territorios ; que por outra parte tambem não via com prazer a formação na Italia de um reino composto de todas as provincias septentrionaes d'aquelle paiz ; que a França republicana, não tinha, na sua opinião, interesse algum n'isso, convindo comtudo que [...] vêr a peninsula livre do jugo austriaco. Que não [...] portanto impor a' Sardenha a alliança da França, [...] por-lh'a ; que se limitava, e não sem [...] a conceder-lh'a no caso de ser reclamada ; mas não via a vantagem que a França encontraria em prestar um forte apoio a' erecção de um reino poderoso onde a sua influencia dentro em pouco se extinguiria [...] talvez mesmo não [...] doptar uma politica [...] a' sua. Com isto queria mostrar, sem ousar declara-lo abertamente, que a sua opinião he favorecer a divisão da alta Italia em pequenos estados, e combater a opinião de todos os partidos sob o sceptro da casa de Saboia. Mr. Bastide, apesar da reputação de que gosa de inteira honestidade, tambem não deixa de ser, como foi sempre, um franco republicano.

« Desta maneira foram os seus designios revolucionarios comprehendidos pelos membros da commissão, muitos dos quaes lhe dirigiram censuras a este respeito, demonstrando-lhe quanto essa politica propagandista, e ao mesmo tempo inhabil seria pouco propria para considerar a França em face da Europa, e colloca-la na posição que deve occupar entre as potencias. Todavia esses mesmos membros, com elles a grande maioria dos membros da commissão dos negocios estrangeiros, pretendendo ferir ja o amor proprio, ja a existencia do ministerio de Mr. Bastide, evitaram provocar uma resolução formal que podesse condemnar as vistas politicas emittidas por elle, e convieram que, em presença da alta importancia do assumpto, o negocio fosse levado perante a tribuna em sessão geral debaixo da formula de interpellação que se dirisse ao ministerio. Mr. Manguin encarregou-se de ser o orgão dessas interpellações, que deverão ter lugar no decurso da presente semana. Além de Mr. Manguin e dos oradores acima mencionados, tomaram tambem parte na discussão Mr. Napoleão Bonaparte, e Mr. Dronyn de Lhuys antigo chefe de divisão nos negocios estrangeiros,e que fôra destituido no tempo do ministerio de Mr. Guizot.

« A narração que acabo de vos fazer, Sr. marquez, fez-nos vêr o que devemos pensar a respeito de Mr. Bastide, e deixa-nos calcular a confiança que podemos ter nelle. Além disso, aquelle ministro não he de modo algum um homem falso ; tem mesmo a franqueza na sua linguagem, e eu ja pude percebêr que tendo os mais antimonarchicos principios, não sympathisa menos com o augmento dos estados sardos sob a forma de governo que actualmente os rege.

« Acrescentarei que elle mesmo me referio hontem à tarde, ainda que menos detalhadamente o que se havia passado na commissão, de d'onde vinha naquella occasião, e a sua narração combina perfeitamente com a que à noite me fez o representante do povo que acima mencionei.

« Esse representante, homem de bem e muito instruido, bom orador e que gosa de certa influencia na assembléa nacional, deu-me a esperança de que, se a discussão sobre o negocio da Italia foi levada à tribuna, e que o ministerio não consiga apezar das interpellações que lhe forem dirigidas, fazer comprehender o inconveniente e o perigo que ha em tratar de semelhantes materias em sessão publica, elle tomara' a palavra para combater as falsas doutrinas apresentadas ja pelos demagogos, ja pelas pessoas pouco escrupulosas no que toca ao respeito devido ao bem estar de outrem, e à applicação que se quizesse fazer quanto à Italia, e especialmente aos estados sardos.

« Amigo do seu paiz primeiro que tudo, mas por isso mesmo partidario de nossa causa, porque julga que o triumpho d'essa causa, quando mesmo completo, em nada prejudicaria os interesses da França, espero convencer a maioria da assembléa que a melhor politica, a unica a seguir a nosso respeito, he a de conservar preparados para nos auxiliar por meio de uma intervenção militar, mas no unico caso de nós reclamarmos esse apoio ; até que isso acontecesse, não se envolvesse nos nossos negocios interiores, e sobretudo não deshonrar a França, deixando pesar sobre ella a suspeita de se apossar de uma parte de nosso territorio pelo injusto e frivolo pretexto de que a juncção desse territorio garantiria melhor as suas fronteiras. Faria tambem notar a camara que era antes da Allemanha do que da Italia que o governo francez devia deste momento receiar ; que a Allemanha marchando a passos agigantados para a unidade do poder e da acção, tendo a' sua frente um archiduque de Austria pode tornar-se muito temivel para a França (especialidade se se ligar com a Inglaterra) emquanto que o reino da alta Italia, ainda que comprehendesse a Saboia e o paiz de Nice, nunca o seria ; e que para a França era da maior importancia impedir que a autoridade da Confederação germanica se estenda além dos Alpes, o que necessariamente aconteceria no caso que uma parte qualquer do territorio italiano fosse conservado em poder da casa de Austria.

« O representante de que se trata pedio-me para ter uma nova conferencia comigo, caso tivesse de fallar na assembléa sobre esta materia, afim de combinarmos o que deveria dizer, e eu respondi-lhe que teria muito gosto em estar à sua disposição.

Acceitai, etc.

(*Assignado*) BIGNOLE. »

« Tal foi para com a Italia a politica do governo de que fazia parte Mr. de Lamartine. A's reiteradas instancias que se lhe fizeram no mez de agosto de 1848, e mais tarde pelo governo piemontez para obter a cooperação activa da França na guerra da independencia, o governo da republica não deu senão respostas negativas. O ministro dos negocios estrangeiros, Mr. Bastide, dirigio em 28 de outubro de 1848 ao marquez de Brignole um despacho no qual declarava que o governo francez não podia concluir uma convenção militar com o governo piemontez, emquanto as negociações para a mediação não tivessem chegado a um resultado qualquer.

« Pelo que respeita a missão confiada ao general (então coronel) La Marmora, limitava-se a pedir um general, e não ia encarregado de fazer pedido de um contingente, como Mr. Bastide disse por inadvertencia. Este pedido foi acceito com uma recusa.

« Os factos que rapidamente temos recordado são do futuro do dominio da historia, e a historia fara' delles um juizo imparcial ; o que resta para um momento evidente, he a exactidão das asserções do ministro da guerra, e do seu collega o presidente do conselho, a saber, que a republica franceza de 1848 não se mostrou benevola para com o Piemonte nem favoravel a causa da nacionalidade italiana. »

PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A occurrencia mais notavel desta semana foi a chegada do vapor de Southampton.

Entre as noticias por elle trazidas, notam-se em primeiro lugar, a morte quasi subita da duqueza de Orleans, mãi do principe representante do ramo mais moço da familia dos Bourbons ; a modificação no gabinete Derby ; a abertura das conferencias de Paris ; e o armamento que a França está preparando.

Este ultimo facto tem vivamente preoccupado os espiritos na Europa, pois crê-se que esta attitude bellica tem por alvo um assalto nas praias da Inglaterra. Pela sua parte, esta ultima potencia não fica [...] e tambem trata de armar-se para esperar [...]ventualidade.

[...], temos para nós que tudo isto não passa [de] ostentação de poder de ambas estas

He sabido que quando o soldado ou marinheiro francez està descançado, a sua distracção favorita são os sonhos de guerra e de revolução. He pois necessario dar-lhes alguma occupação séria, para desvia-los desses mãos pensamentos : foi isto o que tem feito quasi todos os soberanos da França, e he este provavelmente o alvo que tem em vista o governo de Luiz Napoleão, ordenando taes armamentos.

Elle bem sabe que o tempo das invasões e das conquistas ja passou ; que a estrella fatidica de Napoleão I começou a empallidecer no dia em que elle projectou as suas campanhas no Egypto e na Russia. E se o novo imperio he « a paz e o respeito a todas as nações constituidas », não se pode crer que o actual imperador dos Francezes nutra sonhos de conquista em pleno XIX seculo.

Quanto ao armamento da Inglaterra, soubemos igualmente que actualmente se está construindo nos estaleiros de Londres um navio destinado a obrar pelo choque.

A Inglaterra he sempre o paiz das emprezas formidaveis. O almirantado ordenou a construcção de um novo navio a que se pode dar o nome de navio massa, e que terá as dimensões de um navio de primeira ordem. Será revestido no exterior de uma serie de chapas de ferro fundido, à prova de bala, e que sobrião acima das bordas, de maneira que abrigue completamente os marinheiros e os soldados collocados sobre o convés.

Tera' na prôa uma especie de beque de ferro fundido, que começara' na base de gurupez e ira' prender-se à quilha, a qual sera' igualmente de ferro fundido.

Tera' apenas uma bateria, a dos castellos de pôpa e de prôs, composta de peças de grosso calibre, destinadas a lançar projectis cheios, de um peso enorme, e de obuses para lançar metralha.

Tera' tambem uma mosquetaria numerosa : a sua mastriação sera' muito leve, e como elle não he destinado a fazer longas navegações, tomara' somente viveres para um mez.

O lugar e o peso que se acharem dest'arte economisados, serão substituidos por pesos dynamicos. Vai ser preparado para fazer a nova experiencia em questão, o casco de um navio que se acha em muito bom estado, e que se chamara' a «Destroição». Sera' provido de uma machina enorme, podendo desenvolver até 3,000 cavallos de força.

Tem-se calculado que a celeridade adquirida de um navio «Massa», levada ao seu maximum, sera' do quarto da celeridade da bala na segunda metade do seu curso, que attingindo um navio de madeira de travez, lhe fara' ao nivel das suas obras mortas tal brecha, que o mettera' a pique quasi immediatamente, e que elle passara' por cima das fragatas e corvetas que tomar de esguelha : eis-ahi em que via vai entrar a marinha de guerra nesta época de civilisação.

Approximava-se igualmente o momento em que a collocação do cabo transatlantico deve ser de novo tentada nas profundezas do oceano.

Todos os estudos se dirigiram ultimamente sobre os meios de regularisar a celeridade da sahida do cabo do interior do navio, e por consequencia da sua descida nas profundezas das aguas. Para este fim construio-se uma machina de enrolar o cabo, isto he, de regular sua sahida.

Não he outra cousa mais do que um freio se regulando por si proprio, e devendo oppor certa força de resistencia, de maneira a impedir que o cabo seja [...] demasiada celeridade, seja o impulso do fosso [...] seria [...] esta proporção não [...] o cabo cahiria [...] da maior fundo do mar, [...] montões offerecerião [...] ao luxo a' passagem da corrente electrica.

O freio consiste simplesmente em alguns pedaços de madeira dispostos sobre a circumferencia de uma roda presa a outras rodas, e em torno das quaes passa o cabo antes de descer ao mar.

Estas [peças] de madeira são presas n'uma sentido horisontal ; são por assim dizer alavancas carregadas que exercem sua força contra a superficie da roda.

O cabo se acha agora a bordo do «Niagara» e do «Agamenon». O seu comprimento total distribuido sobre o couvés dos dous navios he de 4,847,230 metros, sem contar quasi 4,825 metros de um cabo mais forte que deve ser collocado perto das praias de Islande e de Terra-Nova.

O comprimento total do cabo he pois de 4850 kilometros. Ora a distancia entre os dous pontos, aos quaes deve ella ser soldado, nos dous continentes, he de 3138 kilometros, afim de que possa permanecer sobre o fundo da bacia Telegraphica do oceano, e seguir-lhe os contornos.

Os dous navios partiram de Plymouth a 25 de maio para fazer uma viagem de experiencia de 6 a 10 dias, e lançar como experiencia 1,609,305 metros de cabo damnificado e anno passado.

Espera-se que nesta viagem todas as duvidas sejam esclarecidas, e todas as theorias resolvidas, afim de que a 10 de junho a esquadra parta de Queenstown, para encontrar-se no meio do Atlantico, onde o Oceano tem uma profundeza de 2743 metros. Em 12 ou 14 dias, o estabelecimento do cabo sera' effectuado, e a communicação electrica estabelecida entre os dous continentes.

Pelo mesmo vapor «Tyne», portador desta noticia chegou a esta cidade o Sr. Marinangelli, o qual noticia que a companhia lyrica para o theatro de Santa Isabel partio de Genova a 19 de mez de maio, que de um dia para outro deve chegar aqui. Diz elle que traz vinte dous cantores, sendo neste numero oito bellas artistas, e o Sr. Sanelli, compositor e director de canto, que ja' goza de uma reputação feita no Scalla de Milão. Não são cantores de primeira força como os que brilham nos grandes theatros da Europa, mas assegura o Sr. Marinangelli que he uma das melhores que tem vindo ao Brasil. Seja pois ella bem vinda, e que aqui chegando se torne refractaria aos males que affligem aos estrangeiros que de certo tempo a esta parte aportam as nossas praias.

Entre nós não se deu durante a semana facto algum digno de ser reproduzido, tudo esta' em paz, e por isso fomos obrigados a encher a nossa revista retrospectiva com o resumo das noticias que nos chegaram do velho mundo.

Falleceram durante a semana 45 pessoas, sendo : 15 homens, 10 mulheres e 10 parvulos, livres ; 2 homens, 4 mulheres e 4 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Casa em imminente risco de desabar—Na rua Imperial existe uma casa cujas ruinas ameaçam um proximo desmoronamento. He preciso que se dê uma providencia, para prevenir os damnos e mesmo desgraças que possam provir daquelle facto.

—*Rua Imperial.*—Faz-se muito necessaria uma visita santiaria do respectivo fiscal por aquella rua afim de liquidar certas continhas que estão quasi a prescrever. Muito bacalhão corrompido, muita manteiga deteriorada, apezar do sal que contém, e mais outros generos de igual jaez e de identica falsificação, vão por alli impingindo à população, que no entretanto os compra pelos preços dos melhores do mercado, quando não tem por quem mande delles prover-se em outros lugares menos retirados. Sr. fiscal, não se esqueça deste pedido, nem mesmo demore-lhe muito a execução.

—*Peior a emenda que o sonêto.*—Com as aguas pluviaes estagnadas em differentes partes do aterro dos Afogados, tem essa localidade ficado de pessimo transito ; ha apenas umas beiras por onde os viandantes difficilmente passam. Nesta situação, alguem entendeu melhorar aquella paragem ; e para isto tem mandado deitar areia ou entulho no centro do lago artificial, o que ha dado em resultado cobrirem as aguas assim represadas as beiras que serviam de passagem ; a qual acha-se hoje completamente cortada aá pés enxutos, porque nem mesmo a isto se presta ainda o lugar aterrado. Ora, eis ahi realisado praticamente o proloquio portuguez—peior a emenda que o sonêto. A vista, por tanto, dessa difficuldade em que se acha o transito publico, seria conveniente que acabassem o entulhado alli começado, para que desapparecesse esse inconveniente que notamos.

— *Proceder desconveniente.* — Uma das normas primarias a observar-se na vida pratica he sem duvida alguma o respeitar-se a pessoa a si propria, para que dos outros possa reclamar o direito que tem de ser respeitada. Sem isto tal direito não existe, e nos demais nullifica-se a obrigação correlativa. Que respeito pode exigir quem, por seus actos desregrados, se acanalha, se nivela a' escoria da sociedade ? Entes desta natureza sempre serão tidos por membros podres, e nenhum sentimento de respeito despertando no espirito dos seus semelhantes. Passando do abstracto para o positivo da applicação, chamaremos a attenção de certa familia da rua das Calçadas para o que deixemos dito, afim de que se compenetre de sua posição na sociedade, e pare no systema de desconveniencia que ha adoptado, de maneira a chamar em desproveito seu toda a odiosidade da vizinhança. Em nosso poder existe uma exposição departida e mui positiva do proceder desconveniente dessa familia, mas por agora não faremos uso della, pois que o nosso fim he corrigir e não expor à irrisão publica quem pode ser emendado com uma simples advertencia a' proposito, como temos que se ha de dar com a familia a que ora nos referimos ; si todavia isto não for sufficiente para consecução do fim almejado, voltaremos a' carga, seremos então mais explicito sobre as accusações que fazem a familia indicada. O cauterio consegue tambem o que não pôde fazer meios menos fortes e heroicos.

— *Jubilação.* — O Sr. José Antonio Gonçalves de Mello, professor de instrucção elementar da povoação de Bom Jardim, foi jubilado, na conformidade da 4.ª parte do art. 29 da lei regulamentar da instrucção publica n. 369, por carta de jubilação de 3 do corrente mez.

— *Carros de conducção de generos.* — He notavel a barbaria que empregam alguns guiadores de taes carros para com os miseros animaes ; aos quaes, além do sobrecarregarem com um peso superior a's suas forças, quando elles não podem-n'o puxar, cobrem-n'os de pancadas e ferroadas, que fazem os mesmos soltar doridos mugidos. Este espactaculo he o mais degradante que pode ser, ao mesmo passo que fere desagradavelmente a sensibilidade ; portanto he de toda a conveniencia, os sentimentos de humanidade mesmo reclamam,que seja corregido exemplarmente um abuso tão deponente do caracter do povo, que o tolera. Os animaes sensiveis tem uma certa somma de direitos, que o direito natural consagra, e manda respeitar ; isto não deve ser esquecido, e cumpre tê-lo sempre em vistas, afim de poupar-se a' sensibilidade da população. Ignoramos a existencia de alguma medida no sentido de determinar o peso, que devam conduzir taes vehiculos de conducção ; mas, no caso da não existencia, lembramos a necessidade de uma postura que consagre um peso fixo, que não possa ser alterado a bel prazer de qualquer desalmado ; que mais mereciam as ferroadas e pancadas que dão, do que os animaes que são suas vicimas.

— O vapor brazileiro «Persinunga», sahido para os portos do sul, conduzio a seu bordo os seguintes passageiros :

Antonio Coelho da Silva, Manoel Francisco Seixas de Gusmão, Francisco Victor de Gouvêa Moura e 2 escravos, José Luiz Machado, Olympio da Fonseca Coutinho e 1 menino, Manoel Libano Fernandes Lima, José Lopes Machado, Francisco Antonio Martins de Miranda, Manoel Norberto da Costa, Manoel José Felix.

— O brigue portuguez «Constante» vindo de Lisboa, trouxe a seu bordo o seguinte passageiro :

João J. da Costa.

— A barca portugueza «Progressista», sahida para Loanda, Benguella e Mossamedes, leva o seguinte passageiro :

Antonio Lopes de Azevedo.

— A barca portugueza «Fernando 1 », sahida para o Porto, leva a seu bordo os seguintes passageiros:

João Simões da Costa e 1 filho menor.

— *Hospital de caridade* (3 de julho.)

Existiam 26 homens e 26 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 20 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 89.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

O vapor «Parana'», procedente dos portos do sul e hoje á entrado neste, trouxe-nos datas que chegam do Rio a' 26, S. Paulo a' 17, Parana' a 1, Rio Grande do Sul a 4 do p. p., Bahia a 1 do corrente, Sergipe a 19 do p. p. e Alagoas a 3 do corrente.

Rio de Janeiro.

Continuam as duas camaras a funccionar, e em seus trabalhos legislativos vão sem grandes incidentes, tendo a temporaria approvado a proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1859 a 60.

Por differentes ministerios foram publicados diversos decretos acerca de objectos de interesse, como a organisação da companhia da estrada de ferro de Niteroby a' Campos, a reorganisação da academia de marinha, nova forma a guarda nacional de alguns municipios de diversas provincias, etc., etc.

No dia 19 entrou no exercicio da presidencia do Rio de Janeiro o Exm. Sr. Dr. Thomaz Gomes dos Santos, terceiro vice-presidente, em consequencia de retirar-se da capital o Sr. conselheiro Antonio Nicolão Tolentino por doente.

O almirante reformado da armada Luiz da Cunha Moreira foi agraciado com o titulo de visconde de Cabo-Frio.

O Sr. senador Cansansão do Sinimbu pedio e obteve desoneração da presidencia da Bahia.

Os lentes da faculdade de medicina da corte conselheiro Vicente Torres Homem, e Drs. Pereira de Carvalho e Valladão Pimentel, havendo preenchido o espaço de 25 annos de serviço effectivo no magisterio, obtiveram permissão de continuar no ensino com a gratificação addicional de 400$000 rs. annuaes.

O Sr. José Corrêa de Sa' Coelho foi nomeado para o lugar de ajudante do corretor da caixa da amortisação.

Foram alteradas as sahidas dos vapores do serviço das linhas do norte e sul, sob proposta do respectivo gerente. Os da linha do norte, deste mez em diante, sahirão nos dias 1 a 15 : e os da linha do sul [...] em diante a 5 e 20 de cada mez.

Foi p[...] cação das notas de collegio da tentativa de falsificação Agricola, Gaspar Teixeira — Diario Commercial e thographia n. 70 da rua de S. José. [...] da typ.

Houve lugar duas reuniões politicas, [...] conselho do Sr. presidente do conselho, e outra em casa do Sr. deputado Teixeira Junior. A' esta, além de grande numero de deputados, estiveram presentes os Srs. senadores Euzebio, visconde do Uruguay e visconde de Itaborahy, que abundaram no sentido das idéas de conciliação, mas de maneira sommaria ao ministerio, assentando todos os reunidos no modo uniforme a seguir na campanha do voto de graças. A' aquella compareceram mais de sessenta membros da camara temporaria, os quaes declararam que podia o ministerio contar com o seu apoio.

O Sr. marquez de Olinda expoz, que o governo não queria que os seus amigos se subordinassem a' disciplina necessaria nas antigas maiorias, bastando-lhe somente um apoio franco e decidido ao pensamento geral da politica e às grandes medidas governamentaes.

O Sr. José Joaquim de Freitas filho, escrivão da alfandega do Rio Grande do Norte, que achava-se addido a' da côrte, passou em tal qualidade para a secretaria de estado dos negocios da fazenda.

O patacho «Iguassu'» e vapores «Apa» e «Anambahy» foram mandados armar, sendo nomeados para o commando do 1.º o 1.º tenente Joaquim Francisco Chaves, para o do 2.º o 1.º tenente Carlos Ramel, e para o do 3.º o 1.º tenente João Mendes Salgado.

O Sr. commendador Francisco José Cardoso foi nomeado presidente da estrada de ferro de Nitheroy

Foram promovidos, por decreto de 11 do corrente, ao posto de segundo tenente da armada, por terem satisfeito aos exames de sufficiencia exigidos pelo decreto n. 884 de 10 de dezembro de 1851, os guardas marinha Pedro José Alves, Lucio Joaquim de Oliveira, Francisco Jorge da Silva Araujo, Geraldo Candido Martins, Emilio Augusto de Mello e Alvim, Augusto Cesar Pires de Miranda, José Luiz Teixeira, Manoel Lopes da Cruz, Francisco Forjaz de Lacerda, Joaquim Cardoso Pereira de Mello, Jacintho Fernandes Pinheiro, Eduardo Wandenkolk, Manoel Lopes de Santa Rosa e Pedro Lopes da Conceição.

Por decretos de 7 de junho de 1858, foram apresentados :

O padre Luiz Antonio Escobar de Araujo na nova freguezia de S. Christovão desta côrte, do bispado do Rio de Janeiro.

O padre José Domingues Noguéira da Silva na nova freguezia de S. José da Cacaria, do bispado do Rio de Janeiro.

Teve mercê Carlos de Miranda, da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do juizo municipal e de orphãos do termo de Nova Friburgo, provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos de 10 do corrente mez foram reconduzidos :

O bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito, provincia de Pernambuco.

O bacharel Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, provincia da Bahia.

Foi concedida demissão :

Ao bacharel Adelino Antonio de Luna Freire do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, provincia de Pernambuco.

Tiveram mercê :

Francisco José Borges, da serventia vitalicia do officio de depositario publico do termo do Rio Bonito, provincia do Rio de Janeiro.

Manoel José Monteiro Duarte da dos officios de partidor e contador do juizo municipal e de orphãos do termo da Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro.

Antonio José Fiûsa Lima da dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de execuções crimes e civeis, e de orphãos da villa do Santos Cosme e Damião da serra do Pereiro, provincia do Ceará.

Foi aceita a desistencia que fez Americo Vespucio de Almeida Velloso dos officios de tabellião do registro geral das hypothecas da comarca de Caravellas; de escrivão de ausentes, do jury e das execuções dos termos reunidos de Caravellas, Villa Viçosa e Porto Alegre ; e de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos da villa de Porto-Alegre, provincia da Bahia.

Por decretos de 15 de junho de 1858.

Foi nomeado :

O bacharel Hippolito d'Ornellas de Albuquerque e Mello, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Jacuhy e Passos, provincia de Minas Geraes.

Foram reconduzidos :

O bacharel Manoel Carrilho da Costa no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Alcobaça e Prado, provincia da Bahia.

O bacharel Manoel Bernardino Baptista Pereira no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Saquarema, provincia do Rio de Janeiro.

Tiveram mercê :

Manoel Antonio Xavier de Freitas da serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do judicial e notas, e escrivão dos orphãos, residuos, capellas e ausentes da villa do Pilar, provincia das Alagoas.

Deodato Affonso Monteiro da dos officios, de segundo tabellião do judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes da villa do Pilar, provincia das Alagoas.

Foi aceita a desistencia que fez Mathias Teixeira da Cunha dos officios de segundo tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo da Estrella, provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 16 do mesmo mez foi nomeado :

O juiz de direito Tristão Antonio de Alvarenga desembargador da relação do Maranhão.

Por decretos de 18 do mesmo mez tiveram mercê,

Francisco José Soares da Costa da serventia vitalicia do officio de depositario publico do termo de San João da Barra, provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 9 de junho foram nomeados :

O Dr. Isaias Antonio Caldas, para capitão cirurgião-mór da guarda nacional do municipio de Alagoinhas, da provincia da Bahia.

José de Oliveira Bueno, para major do corpo de cavallaria n. 20 da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi designado para exercer o lugar de major do batalhão de infantaria n. 1 da guarda nacional da provincia da Bahia, o capitão do mesmo batalhão Nicoláo Carneiro Filho.

Foram reformados, com um posto de accesso, o tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, João Luiz Gomes, e os majores da mesma guarda Victor José de Figueiredo Neves e José Baptista Prestes.

Por decretos de 11 do mesmo mez foram nomeados :

O capitão Pedro da Gama Lobo da Silva, para tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 9 da guarda nacional da provincia do Pará, e o alferes reformado de 1.ª linha Clementino Luiz Pereira Brasil, para tenente ajudante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Foram reformados [nos mesmos postos :]

O tenente-coronel [commandante] do 5.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso, Salvador Rodrigues Moreira ; o coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Goianna, da provincia de Pernambuco, João Joaquim da Cunha Rego Barros, e o major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Cametá da provincia do Pará, José Lopes de Mendonça.

Teve as honras do posto de major da guarda nacional da provincia da Bahia, o capitão do 6.º batalhão de infantaria da mesma guarda José Antonio da Costa Guimarães.

Francisco Raimundo Cerqueira [...] Sobrinho da do officio de depositario publico do termo de Iguassu', provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 16 do corrente [...]

Foi reformado no mesmo posto o major da antiga guarda nacional da provincia de Pernambuco Francisco Gomes de Araujo Pereira.

Por decretos de 19 do [corrente foram] nomeados :

O major Paulo Cesar de Andrade, para ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Marica' e Itaborahy, da provincia do Rio de Janeiro, e o [...] Antonio Pereira dos Passos, para o [...] commandante da secção do batalhão [...] n. 10 da guarda nacional da reserva do mesma provincia.

Foi designado o capitão da 1.ª [...] de reserva da guarda nacional da provincia de Sergipe Antonio Pedro Machado de Araujo para exercer o lugar de major do mesmo batalhão.

Foi agraciado com as honras do posto de tenente-coronel da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes Francisco Ribeiro de Assis.

Por decreto de 19 de junho [...]

Foi commutada na pena de [...] réis para o Instituto dos Surdos-Mudos, a de [...] de prisão e multa correspondente a' [...] do tempo, em que Joaquim de Cerqueira Soares [...] condemnado pelo juiz de direito da primeira vara da côrte.

O vapor «Imperatriz» entrado a 17 do [...] portos do sul, trouxe datas de Montevidéo até 3. [...] de pouco interesse. As noticias da Republica Oriental [...]

Fôra conferido ao presidente da Republica, D. Gabriel A. Pereira, o posto de brigadeiro general da republica, em recompensa de seus emin[entes] serviços prestados a' causa da ordem.

Fallecera em Maldonado o coronel [...] Antonio Acuna, antigo servidor da republica.

No dia 1.º houve um conflicto proximo [a'] Victoria entre alguns policiaes e varios marinheiros da nossa esquadra. Acudio um official [...] e parte da guarda da alfandega sendo [...] ciaes e um de nossos marinheiros. A [...] d'onde extrahimos a noticia, declara ignorar a causa da desordem.

Tratava-se de converter o Banco [...] Commercial, n'uma sociedade anonyma. [...] co foi creado por lei de 13 de julho de 18[..]

Ficam a sahir para este porto o brigue [...] e o patacho «Valente».

S. Paulo.

Dessa provincia quasi nada ha a noticiar, [...] que mais avulta a permanencia das bexigas [...] tal, onde ha feito grande numero de victimas.

Foi aberta a inscripção para o concurso de substituto daquella Faculdade de Direito.

Teve lugar uma insurreição de [...] escravos de algomas fazendas do municipio de [...] nanal ; mas pelas acertadas e promptas providencias, foi ella abafada incontinente.

Parana'.

Trata-se nessa provincia de montar o lyceu, [...] qual esperam differentes lentes, tendo ja chegado [...] para a cadeira de mathematicas, [...] alli e tenente-coronel D. José, assis[...] tirará dentro em geral ; o qual suppõe-se que se [...] Em Paranaguá haviam com [...] nos mandados [...] por conta da provincia [...] ser destinados para as obras de [...] A erva matte teve uma diminuição no preço [...] depois dos acontecimentos do Paraguay, o que fez [...] não só esmorecido nos negociantes, como originado perdas notaveis.

No mais a provincia vai sem alteração.

Rio Grande do Sul.

Falleceu a 27 de maio o bispo dessa provincia em Porto Alegre, com 77 annos de idade.

A companhia de navegação de Jacuhy havia contratado com o governo estabelecer diversas linhas a vapor pelo interior da provincia.

Trabalha-se no melhoramento da barra do Rio Grande.

No dia 15 chegaram á S. Gabriel os 4.º e 5.º regimentos de cavallaria e o 3.º, 6.º e 12.º batalhões que faziam parte do exercito de observação.

Bahia.

Occupavam-se nessa provincia com os festejos do dia 2. No dia 30 de junho foram para a Piedade os carros triumphaes, e no primeiro do corrente deviam ser conduzidos a' Lapinha pelos batalhões patrioticos.

«Hontem 24 teve lugar nos paços da camara municipal a sessão annunciada para a eleição dos principaes chefes do exercito patriotico, que na noite do dia 1.º de julho tem de conduzir a' Lapinha os carros triumphaes, e sahiram eleitos :

Commandante em chefe o brigadeiro Luiz da França Pinto Garcez.

Commandante da primeira divisão, o brigadeiro Leite Pacheco.

Dito da segunda divisão, o brigadeiro Luiz Antonio Favilla.

1.ª Brigada, composta dos batalhões de veteranos, academicos, legião da imprensa—commandante o Dr. Adriano Alves de Lima Gordilho.

2.ª Brigada, composta dos batalhões minerva, união bahiana, saveiristas—commandante o Dr. Francisco Pereira de Aguiar.

3.ª Brigada, composta dos batalhões união brasileira, artilharia do Pilar, imperiaes marinheiros—commandante o major Joaquim Mauricio Ferreira.

4.ª Brigada, composta dos batalhões de lyceistas, itapagipanos, caixeiros — commandante o veterano João José Soares.»

Vai difundindo-se a idéa de um monumento para perpetuar a memoria daquelle dia de gloria, da qual nos ufanamos de ser compartes.

No dia 25 do passado teve lugar a benção da bandeira do batalhão patriotico legião da imprensa, a cujo acto concorreu grande numero de pessoas notaveis, sendo o padrinho o commandante das armas,

Falleceu o Dr. Sancho de Bittancourt Berenguer Cesar.

Na Cachoeira deu-se um horrivel incendio, de que resultaram quatro victimas, provindo o referido incendio da casualidade de cahir uma vela em grande porção de polvora, quando o Sr. Manoel Martiniano de Farias achava-se a trabalhar em foguetes para os festejos do dia 25.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Cambios. — Sobre Londres 60 e 90 d. do vista 25 3¼ d.
Paris » » 400 fr.
Hamburgo » »
Lisboa » » 110 a 112 prem.
Metaes.—Doblões hespanhoes 31$500 a 32$000.
Ditos da patria 31$.
Ouro em moeda 3 p. c. p.
Peças de 6$400 velhas 16$500.
Ditas de 4$ 9$300.
Soberanos 9$500.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 2$.

Ficava a sahir para este porto o brigue «Pacifico.»

Sergipe.

Foi prorogada a respectiva assembléa por 15 dias, por acto da presidencia de 14 de junho p. p. visto não terem sido ultimados os trabalhos.

O Dr. chefe de policia havia partido para a villa de Campos no dia 11.

O Dr. Manoel de Freitas Cesar Garcez, juiz de direito removido da comarca do Lagarto para a de Piratinim, deixou aquella para seguir o seu destino.

Tem cahido copiosas chuvas, com proveito para a lavoura da canna e da mandioca ; mas não dá-se o mesmo para com os legumes, que muito se tem resentido disto.

Nada mais consta dessa provincia, cuja administração marcha desembaraçadamente e com o apoio geral.

Alagoas.

Essa provincia continua a gozar de tranquilidade, e della pouco temos a noticiar aos nossos leitores.

Os presos da cadeia da capital tentavam evadir-se, entrando no plano concertado as mulheres que lhes levavam comidas etc. etc. ; mas foram denunciados a tempo, de maneira que não lograram seu intento.

Constava que fôra nomeado medico de partido da cidade de Alagoas um Sr. Dr. Silva, chegado ultimamente da Bahia.

Ia ter lugar alli um baile offerecido ao Exm. Sr. presidente da provincia, como manifestação do apreço em que se o tem.

Fallecera victima da febre amarella o cantor italiano Vaninetti, achando-se em convalescença o Sr. Bargamaschi, que fora igualmente accommettido.

Pelo «Cruzeiro do Sul», entrado a 3 do corrente dos portos do norte, tivemos noticias desse lado do imperio, cujas datas alcançam a 9 do mez passado do Amazonas, a 26 do Para', a 28 do Maranhão, a 12 do Piauhy e a 30 do Ceara'.

Amazonas.

Dessa provincia nenhuma noticia notavel colhemos dos jornaes dalli, apenas temos a consignar que continua na fruição de tranquilidade, e no desenvolvimento possivel às suas circumstancias locaes e administrativas.

Para'.

Essa provincia continúa igualmente inalteravel, sem que tambem tenham-se dado grandes eventos, que reclamem especial menção. No dia 16 falleceu alli de um ataque de apoplexia fulminante o negociante José Fernandes Cascaes, o qual apezar de ser socorrido com promptidão, não póde ser revocado a' vida. As veias jugulares sendo abertas, apenas deram sahida a uma quantidade de sangue mui negro e quasi coalhado.

Foi nomeado contador do thesouro provincial o Sr. Antonio Facundo de Castro Menezes, que occupava o lugar de guarda livros na caixa filial do Banco do Brasil.

Maranhão.

Continúa a assembléa provincial a funccionar regularmente nessa provincia, assim como a marcha da administração não tem soffrido nenhum tropeço.

Foi designado o dia 1. do corrente para a collocação da lampada sobre o tumulo do fallecido Dr. Olympio Machado, e igualmente foi nomeada uma commissão composta de empregados da secretaria do governo para receber as diversas corporações e mais cidadãos convidados para assistir as exequias.

O commercio vai sem animação, devido isto principalmente a ausencia de trocos miudos.

O Exm. Sr. presidente nomeado para o Rio Grande do norte partio dalli para seu destino no Oyapoke.

« Foram nomeados para o lugar de ajudante desenhista da repartição das medições das terras publicas o agrimensor da mesma repartição Carlos Boltinstern ; para agrimensor o cidadão José Spiridião Vieira e para escreventes os cidadãos : Antonio da Costa Araujo, Januario Jansen Serra Lima e *Zacharias* do Valle Porto. Foi tambem nomeado para o lugar de juiz commissario das terras publicas do municipio da Passagem-Franca, vago por fallecimento de José Trajano Caminha Brandão, o tenente coronel José Francisco de Carvalho. »

No dia 26 de maio proximo passado amanheceu morto em sua rede, tão placidamente como se estivesse dormindo, o Dr. José Caetano Vaz, com a biblia aberta sobre os peitos.

Piauhy.

Não occorreu maior novidade depois das ultimas noticias que demos dessa provincia, cuja tranquilidade continua inalteravel.

Foi aceito pelo Exm. Sr. presidente o offerecimento que fizera o coronel José Candido de Aguiar, como presidente da sociedade Propagadora, dos 17:000$000 por emprestimo à provincia, para pagamento de igual quantia que, a juro de 12 por cento ao anno sobre as rendas da provincia, havia emprestado o coronel Jacob Manoel de Almendra.

Foi preso Manoel Vieira Soares, accusado de haver assassinado a um certo Pedro Soares de Freitas na villa do Bejo. Sendo interrogado pelo Dr. chefe de policia, confessou o crime com toda a calma e sangue frio !

Ceara'.

O estado sanitario não he satisfactorio : na capital e circumvizinhança tem reinado a—grippe,—que apezar de haver accommettido a quasi toda a população, com tudo não tem apresentado casos fataes.

A febre amarella vai tambem fazendo algumas victimas, sendo uma dellas o Sr. Francisco Nogueira dos Santos, de Maranguape.

No mais reportamo-nos ao que nos escreve o nosso correspondente dalli :

« O Cruzeiro do Sul, » portador desta, sorprendeu hoje a todos nesta cidade, e por isso não lhe posso ser extenso na presente, apezar de ter muito que noticiar-lhe.

Amanhãa deve ter lugar a sessão de installação da assembléa provincial, que segundo todas as apparencias, acha-se com as melhores disposições para promover o bem da provincia pelos meios ao seu alcance.

A alfandega no mez corrente tem rendido mais de quarenta contos de réis, o que he bem satisfactorio para os respectivos empregados.

Continúa o calçamento das ruas desta cidade, que ja' hoje se acha bastante adiantado, e sempre com o menor dispendio possivel.

Dizem que na povoação de Santa Anna, pertencente a' comarca de Sobral, tentaram assassinar a um certo Ignacio Ribeiro Passos, que felizmente pode escapar das mãos de seus aggressores.

[...] presidente e o chefe de policia deram promptas providencias da completa syndicancia do facto, [e] punição de seus autores.

Foi preso, [...] pelo assassinato de Maria Pe[...] crime de morte, Manoel Joaquim, o qual havia [...]

Acham-se descarregando duas embarcações vindas do estrangeiro, uma procedente da Europa e outra de Liverpool.

Carregam outras duas para sahir tambem para o estrangeiro.

O medico da pobreza, que tinha sido mandado em commissão a' villa do Acaracú, ainda alli se acha, e creio que lá estara' até a proxima viagem do vapor [...]

O Dr. Jardim já [...] por finda a sua missão de [...] e consta-me que irá no seguinte vapor [...]

Continúa a falta de trocos miudos não só nesta capital, como em varios pontos da provincia, sendo esta crise aggravada pela retirada dos bilhetes, que haviam sido emittidos na circulação.

Os generos alimenticios não soffreram alteração, depois da minha ultima communicação.

Nesta cidade e nos pontos mais proximos do [...] litoral da provincia, não tem chovido [...] consta-me que pelo sertão as chuvas tem continuado a cahir com bastante abundancia.

O nosso juiz municipal desta capital, o bacharel [...] Rodrigues, vai mostrando os melhores [...] no exercicio do seu cargo. Faço votos para que elle seja feliz em sua carreira.

Não ha mais nada que mereça apena de ser aqui mencionado.

Concluo, portanto, affirmando-lhe que a provincia [...] no gozo da mais perfeita paz e tranquilidade. »

Correspondencia.

Senhores Redactores.—[...] no «Liberal» de 23 do proximo passado de junho o—Vigilante de Nazareth—, o qual [illegible] [...] factos que se não deram como narra ; pois que com [...] nada faço nem pretendo fazer se não de accordo com a lei, como me cumpre. Sou conhecido em Nazareth, e entendo que esse —Vigilante— por mais que se esforce, minta, calumnie e adultere, não podera' jamais com seus uivos manchar minha reputação.

Nazareth 1 de julho de 1858.

O Chicuto.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE JULHO DE 1858.
AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1¼ 90 d/v.
Desconto de letras—10 e 12 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 a 60 d v.
» Paris, 380 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de letras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	21:772$693
Idem do dia 3	12:283$008
	34:055$701

Descarregam hoje 5 de julho.

Brigue inglez—Arens—mercadorias.
Barca ingleza—Linda—ferro e carvão.
Brigue hamburguez—Elisabeth—mercadorias.
Barca ingleza—Elisa—bacalhão.
Barca ingleza—Chase—idem.
Brigue americano—Orella—taboado.
Barca prussiana—Luetie—farinha de trigo.
Barca portugueza — Ligeira — diversos generos.
Brigue portuguez—Constante—cebolas, farelo e pipas vasias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	60
» » com generos	542
Total	602
Volumes sahidos com fazendas	105
» » com generos	370
Total	475

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 2	1:958$192
Idem do dia 3	220$333
	2:178$525

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 2	391$894
Idem do dia 3	$
	391$894

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE JULHO O 1858.

Gibraltar—Brigue francez «Dordogne», Isaac, Curio & C., 150 saccos assucar,
Montevidéo—Brigue dinamarquez «Holsteim», Baltar & Oliveira, 30 barricas assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Peninsular», J. F. de Abreo Rego, 12 barricas assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Maria Josêa», José Joaquim Pires Soares, 20 cascos mel.
Barcelona—Polaca hespanhola «Raymunda», Amorim Irmãos, 70 saccas algodão.

EXPORTAÇA'O.

Rosario, brigue hamburguez «Triton», de 230 toneladas, conduzio o seguinte : — 50 pipas cachaça, 1,350 barricas e 100 saccos com 10,327 arrobas e 1 libra de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	2:322$846
Idem do dia 3	826$006
	3:148$852

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	6:799$801
Idem do dia 3	2:946$113
	9:7[...]

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE JULHO DE 1858.
AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Saccou-se sobre Londres a 25 [...] e 25 1/2 d. v. por 180 [...] v., sobre Paris a 385 rs. por franco, sobre Lisboa de 110 a 115 por cento de premio, e sobre o Rio de Janeiro a 1/2 por cento de rebate.

Algodão — As noticias desfavoraveis trazidas pelo vapor Tyne, fizeram baixar o preço para 8$600, ao qual não apparecem compradores. Entraram na semana somente 181 saccos, e no anno financeiro que terminou a 30 de junho ultimo, [...] saccas.

Couros — Venderam-se a 210 rs. por libra dos seccos salgados.

Aguardente — Vendeu-se a 95$000 rs. por pipa, tendo sido pouco procurada.

Assucar — Por causa das grandes chuvas que cahiram esta semana, somente entraram 7,000 saccos e apenas constou-te se vendera um carregamento de mascavado America e Canal a 2$450 a 2$500 rs. por arroba. Os armazenarios pagaram aos conductores de centro de 3$ a 3$[...] rs. pelo branco, e de 2$240 a 2$[...] rs. por arroba do mascavado. O deposito tem augmentado pela falta de vendas.

Arroz — Vendeu-se a 2$800 por arroba do da India.

Azeite doce — O do Mediterraneo obteve 2$2[..] rs. por galão, e o de Lisboa de 2$300 a 2$400 rs. o dito.

Bacalhao — Retalhou-se de 15$500 a 16$000 por barrica, ficando em ser 16,000 barricas.

Carne secca — Ficaram em ser 43,000 arrobas do Rio Grande, tendo-se vendido de 5$ a 6$200 rs. por arroba. Ainda não ha do Rio da Prata.

Farinha de trigo — Tivemos um carregamento de Trieste com 2,500 barricas, com as quaes o deposito subio a 27,800 barricas ; sendo 600 de Genova, 9,900 de Trieste, 12,700 de Richmond, 600 de Baltimore. 3 000 de Philadelphia e 1,000 de New Orleans. Retalhou-se a 16$000 rs. por barrica da primeira, 23$000 a 25$000 da segunda, 20$000 a 22$ da terceira, 16$000 da quarta, 19$000 da quinta, e de 16$000 a 18$000 da sexta. Apezar deste grande deposito, pouca differença fizeram os preços.

Dita de mandioca — Retalhou-se de 6$000 a 9$000 a sacca.

Manteiga — Vendeu-se a ingleza a 850, e a franceza a 640 rs. por libra.

Vinhos — Os do Mediterraneo venderam-se a 280$ rs. a pipa.

Descontos — O dinheiro tem sido procurado, e os descontos regularam de 10 a 11 e 12 por cento ao anno.

Entraram durante a semana os seguintes navios ; nacionaes mercantes, 1 vapor, 1 brigue e 3 hiates ; inglezes, 1 vapor, 2 barcas e 1 brigue ; hespanhol, 1 polaca ; francezes, 2 polacas ; americano, 1 patacho ; hamburguez, 1 brigue ; prussiano, 1 barca. Sahiram durante a mesma semana : nacional de guerra, 1 vapor ; nacionaes mercantes, 1 vapor, 1 brigue, 1 patacho e 2 hiates ; portuguezes, 1 hiate ; inglezes, 1 corveta de guerra, 1 vapor, 1 barca, e 1 brigue ; hespanhol, 1 barca ; francez, 1 barca ; norueguense 1 brigue.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do mosqueiro, nacionaes de guerra, 1 vapor, 1 brigue-barca, 1 brigue, e 2 hiates ; 1 escuna e 1 hiate no serviço da alfandega ; e nacionaes mercantes, 1 vapor, 7 barcas, 10 brigues, 1 patacho, 2 polacas, 2 escunas, 1 sumaca e 9 hiates ; portuguezas, 4 barcas, 6 brigues e 1 patacho ; inglezes, 13 barcas, 12 brigues e 1 patacho ; francezes, 1 barca e 1 polaca ; sueco, 1 brigue ; hespanhol, 1 galera, 8 polacas e 1 [...] ; americanos, 7 galeras, 3 barcas, 4 brigues e 2 patachos ; dinamarquezes, 1 brigue, 1 patacho e 2 escunas ; austriaco, 1 barca ; hamburguezas, 1 brigue ; prussiano, 1 barca.

Sahiram durante a semana os seguintes volumes para os portos estrangeiros : 3,600 saccos e 32 barriquinhas com 15,171 arrobas de assucar, 74 ditas algodão, 40 ditas café, 365 cascos, 14 pipas e 23 barris mel, 250 pipas e 1 ancora aguardente, 588 pontas de boi, 145 couros salgados, 48 ditos de bezerro, 200 cocos seccos, 40 caixas doce, 1 caixão charutos ; para os do imperio : 462 volumes diversos generos estrangeiros, 145 ditos nacionaes, 80 pipas aguardente, 2 caixas com 31 arrobas e 24 libras assucar, [...] carnauba, 300 molhos palha de carnauba, 63 couros de cabra, 180 arrobas [...], 800 alqueires sal.

Acham-se a carga 9 embarcações : sendo, 1 para Lisboa, 3 para o Rio de Janeiro, 1 para o Rio Grande do Sul, 1 para Macaió, 3 para o Maranhão, Ceara' e Para', destas 1 portugueza e 8 brasileiras.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 3.

Lisboa—38 dias, brigue portuguez «Constante», de 237 toneladas, capitão Augusto C. dos Reis, equipagem 13, carga vinho e mais generos ; a Manoel de A. Fonseca e Filho. Passageiro [...]

Navios sahidos no mesmo dia.

Loanda, Benguella e Mossamedes—Barca portugueza «Progressista», capitão Antonio José Rodrigues, carga aguardente, assucar e charutos.

Porto— Barca portugueza «Fernando I», capitão José Fernandes Coelho Junior, carga assucar e mel.

Rio de Janeiro— Brigue nacional «Feliz Destino», capitão Joaquim D. de Azevedo, carga assucar e sal.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D. do m. passado e do corrente.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
27	11	Domingo .	17 pés inglezes	9 1/2 pés ing.
28	12	2.ª feira. .	17 »	9 1/2 »
29	13	3.ª feira. .	16 1/2 »	9 1/2 »
30	14	4.ª feira. .	16 »	10 »
1	15	5.ª feira. .	16 »	10 »
2	16	6.ª feira. .	15 1/2 »	10 1/2 »
3	17	Sabbado .	15 »	11 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa-mar de 12 e 20 a 13 1/2 e 21 1/2 pés inglezes, e a preamar de 23 e 29 a 25 e 31. Em 3 de julho de 1858. — José Faustino Porto, pratico-mór.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 3 de julho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado.	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Bon.	24,4	19,5	76	72	757 mm.
9 »	»	»	»	25	20	77	»	»
12 dia	Nimbus	SSE	»	25,5	20,4	78	»	»
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	»
6 »	»	»	»	25	20	77	»	»

A noite esteve nublada dando alguns aguaceiros, e o vento SSE veio para o terral, e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 3 de julho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 10 do corrente sera' contratado o fornecimento de rações para a equipagem da escuna «Lindoya» com quem por menos fizer ; as pessoas que se quizerem propor ao dito fornecimento dos mantimentos abaixo declarados, durante o corrente anno financeiro, compareçam na mesma inspecção até o mencionado dia, munidas das suas propostas, declarando os preços de cada um de seus artigos, Aguaardente, arroz, azeite-doce de Lisboa, dito mais inferior, dito de côco, assucar branco, bacalhão, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, lenha, pão, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, velas estearinas, ditas espermacete, bola.

Alfandega de Pernambuco 3 de julho de 1858.—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 10 do corrente sera' contratado o fornecimento dos objectos abaixo declarados para uso da escuna «Lindoya» no corrente exercicio de 1858 a 1859. As pessoas interessadas deverão comparecer nesta inspecção até o mencionado dia munidas de suas propostas pelo menor preço, que poderem fazer dito fornecimento — Agulhas de marujo sortidas, alcatrão, arêa preta, arrebem da Russia, dito inglez, baldes de pao, bandeiras de 3 pannos, brim da Russia, dito inglez, brochas sortidas conforme a escolha, cairo velho, cabos de linho de 1 1/2 polegadas da Russia, dito dito inglez, cadernaes de 4 a 8 polegadas bronzeados, cal de Lisboa, coila da Bahia, cré, croques finos, dobradiças de metal ou de ferro conforme a qualidade, fileie sortido, fio de algodão, dito de vela patente, flamula de escaler, dita para o navio, forquetas, gatos sortidos conforme o tamanho, lapis, linha alcatroada, dita de barca patente, dita dita ordinaria, dita de novelo, dita de dito de cores, lona estreita patente de 41 jardas de n. 1 a 3, dita dita de n. 4 a 6, dita estreita de 24 polegadas de n. 1 a 3, dita dita de n. 4 a 6, dita da Russia primeira sorte, dita imitação, livros de 50 folhas, ditos de 100 ditas, mealim de patente, moitões de 4 a 8 polegadas, [...] masso, oleo de linhaça, papel almaço, dito de peso, pennas d'aço, piassava feixo, pregos sortidos conforme o sortimento, remos de 14 a 17 pés, varas de conducção de algodão da Bahia, sapatilhos, [...] pães, sebo, sola, taboas de louro ou pinho conforme a grossura, taixas de cobre, ditas de ferro, tijolos inglezes, tinta de escrever, tinta sortida branca, preta, verde, trosso, varas de croque, vestuario, carcão.

Alfandega de Pernambuco 3 de julho de 1858. — O inspector, Bento José Fernandes Barros.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do disposto [...] Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia [...] do corrente vai novamente à praça para ser arrematado a quem mais der o rendimento da barreira do Motocolombó, sendo a base da arrematação o offerecimento feito pelo licitante Maximiano das Chagas Silva na quantia de 1:500$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º do corrente a 30 de junho de 1861, ficando obrigado o arrematante [...] renda total do trienio, e regando-se-lhe o que já houver cobrado a thesouraria, deduzidas as despezas feitas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de julho de 1858. O secretario, A. F. d'Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que como por este juizo se autoarão, processaram e pendem uns autos de execução a sentença entre partes exequente José Moreira Lopes, e executados a viuva e herdeiros do finado commendador Francisco d' Carvalho Paes de Andrade, e na mesma execução consta que [...] audiencia de 1.º de julho por parte do referido exequente foi feito o requerimento do theor seguinte :

Requerimento.—Ao 1 de julho de 1858 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em audiencia publica que se fazia o partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio, Anselmo Francisco Peretti ; nella pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães, procurador do exequente José Moreira Lopes nos presentes autos de execução de sentença que move contra os executados a viuva e herdeiros do finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade foi dito que accusava a penhora feita em dinheiro, e requeria que ficassem assignados os 10 dias da lei aos credores incertos, e se passassem os respectivos editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por accusada e os 10 dias por assignados, e o mais por deferido na fórma requerida ; do que mandou lavrar este termo, e de como se mandar apregoar pelo porteiro do juizo José dos Santos Torres, que fez na forma do estilo. E o presente extrahi do protocollo das audiencias a que juntei o traslado, e termo de penhora que se segue. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão escrevi. E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui copiado em virtude do qual o escrivão que este subscreveu mandou passar o presente edital com o prazo de 10 dias pelo qual o seu teor chama, cita, e hei por citados os credores incertos dos executados para que dentro do mesmo prazo apresentem a opposição que tiverem, tudo com pena de revelia. Pelo que toda e qualquer pessoa parente, amigos ou conhecidos dos credores incertos dos executados os poderão fazer scientes do que acima fica exposto. E o porteiro do juizo José dos Santos Torres affixará e publicará o presente nos lugares do costume, e será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 2 de julho de 1858.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco, por S. M. I. o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente carta de editos virem, que o justificante Maximo José dos Santos Andrade me endereçou por escripto a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de commercio. — Diz Maximo José dos Santos Andrade, que tendo [...] letras sacadas por Andrade & Leal, [...] Antonio Cardoso de Mesquita, sendo uma [...] de 4:165$103 rs., outra do valor de [...], e a quarta do valor de [...] 255$018, todas ja vencidas, não tem sido o presente [...] sido pagas, nem pelo aceitante nem pelo saccador, e porque o supplicante quer a todo tempo conservar illeso o seu direito, vem perante V. Exc. protestar nos termos do artigo 453 § 3.º do codigo do commercio, para interromper a prescripção, e requer que tomado por termo o seu protesto seja intimado aos saccadores e aceitantes, sendo pessoalmente ao saccador que se acha presente e por editos ao aceitante, visto ignorar-se o lugar de sua residencia, justificando o supplicante na forma da lei : pede a V. Exc. que assim lhe defira.—E R. M.—Moraes e Silva.

Outra cousa mais se não continha em dita petição, em a qual proferi o meu despacho do theor seguinte :

Distribuida, como requer. Recife, 19 de junho de 1858.—A. F. Peretti.

E mais se não contem em dito meu despacho, por força do qual foi a petição distribuida ao escrivão abaixo declarado, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 19 de junho de 1858, nesta cidade do Recife, em meu escriptorio, veio o supplicante Maximo José dos Santos Andrade, e perante as testemunhas infra assignadas, disse que nos termos de sua petição retro, que fica sendo parte do presente, protestava pelo seu conteúdo, e de como assim o disse e protestou, fiz o presente no qual depois de ler se firmou com as mesmas testemunhas presentes. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o escrevi. —Maximo José dos Santos Andrade.—Luiz Francisco de Mello Tavares.—João Vicente de Torres Bandeira.

Depois do que passou o justificante a produzir suas testemunhas, que justificaram a ausencia do supplicado Cardoso ; e subindo os autos a minha conclusão proferi a sentença do theor seguinte :

A' vista da inquirição de folhas 5 a fls. 6 julgo provada a ausencia do justificado Antonio Cardoso de Mesquita em lugar não sabido : pelo que mando que seja o protesto de folhas dues verso intimado ao mesmo justificado por editos, passando-se a respectiva carta com o prazo de 30 dias : pagas pelo justificante as custas. Recife 23 de junho de 1858.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais senão contem em dita sentença aqui transcripta, em virtude da qual o referido escrivão fez passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, para o fim de interromper a' prescripção contra o justificado Antonio Cardoso de Mesquita a quem intimo e hei por intimado o termo de protesto acima copiado : pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do justificado o poderão fazer sciente de tudo quanto fica expendido : para que chegue a noticia de todos mandei passar ditaes que serão affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de junho de 1858. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio a fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

— No dia 5 de julho proximo vindouro as 10 horas da manhãa, na porta desta repartição, será arrematado em hasta publica um sacco com milho, avaliado por 5$000, apprehendido como bem de evento, e ja annunciado por edital de 18 de junho corrente. Mesa do consulado provincial 30 de junho de 1858. — No impedimento do administrador, T. M. F. Pereira da Silva.

— Francisco Carneiro Machado Rios Junior, lançador do consulado provincial, faz publico, que no dia 1.º de julho vindouro principia a fazer o lançamento da decima dos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista e dos impostos de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, casas de modas e jogo de bilhar. Mesa do consulado provincial 25 de junho de 1858.

— João Pedro de Jesus da Matta, lançador do consulado provincial, faz publico, que do dia 1.º de julho vindouro em diante principia a fazer o lançamento da decima de predios urbanos da fregnezia de S. José dos impostos de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, casas de modas e de jogo de bilhar. Primeira sessão do consulado provincial 25 de junho de 1858.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de sua carga prompta; para o resto, escravos e passageiros a frete, para o que tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Maranhão e Pará,

segue com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte de sua carga prompta; para o resto, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Cara', Maranhão e Para'.

O palhabote Lilio Paquete capitão José Pinto Nunes vai seguir em poucos dias aos portos indicados: para o restante de seu carregamento que pouco pode faltar trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua da Cruz n. 27.

Rio Grande do sul.

O brigue nacional Parahibano seguirá brevemente para o porto de seu destino; póde ainda receber a frete alguns objectos miudos, e bem assim escravos e passageiros: trata-se com Brag & Antunes, em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 2, primeiro andar.

-- Para o Assu' segue em poucos dias, por já ter a maior parte de sua carga prompta, a lancha Flor do Rio Grande; para o resto dirijam-se a rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Peninsular, transferio sua sahida para Lisboa para o dia 8 do corrente, ainda pode receber alguma carga bem como passageiros para o que trata-se com Novaes & C. na praça do Commercio n. 6 ou com o capitão Ignacio Ventura Fernands.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro brigue nacional Flum nense, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte do seu carregamento; para o resto de que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

A bem conhecida barca nacional Amelia pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

segue com muita brevidade a escuna nacional Traviata, tem metade de seu carregamento a bordo: para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilão de generos

Segunda-feira 5 do corrente

PELO AGENTE

Pestana.

No dia acima designado, pelas 10 horas da manhãa, far-se-ha leilão á porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

DE

TC—310 saccos com arroz.
6 barris de 8º com vinho o Porto.
10 ancoretas com cognac.
30 Jacazes com batatas.
100 caixas com charutos.

Leilão de ferrageis

Terça-feira 6 do corrente

Por intervenção o agente

PESTANA

E. H Wyath, por intervenção do agente Pestana, fará leilão em seu armazem

DE

Um completo, esplendido e variado ortimento de

FERRAGENS E CUILARIAS

Todas proprias deste mecado, e recentemente despachadas.

Principiará as 10 horas em ponto.

Leilão de queijos

Hoje

PELO AGENTE

PESTANA.

O agente Pestana fara' leilão hoe pelas 11 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defonte da alfandega

DE

40 caixas de queijos flamengos elegados recentemente e despachalos hoje

Leilão

Sabbado 10 do corrente

Manoel do Nascimento da Silva Bastos fara' leilão por intervenção do agente Oliveira, do seu sitio e casa em chãos proprios, no lugar denominado Estrada de Santa Anna (defronte do do finado Antonio da Silva e occupado actualmente pelo Sr. Holm, socio gerente da casa commercial dos Srs. N. O. Bieber & C.,) o sitio tem 585 palmos de frente e mais de 600 de fundo, he todo murado, com elegante portão de ferro para entrada, acha-se primorosamente plantado de arvoredos fructiferos, sobresahindo entre estes as preconisadas e tão apreciadas larangeiras de umbigo, e com um elegante e bem delineado jardim adornado de lindas flores, e outros mimosos arbustos, entremeados de vasos delicados e caramancheis de ferro para maior recreio, a casa de vivenda, sobre commoda e elegante, he rodeada de uma escolhida gradaria de ferro, contem 3 boas salas e 9 quartos espaçosos, com cosinha e dispensa fora, separada e apropriadamente, tem grande senzala, cocheira para 3 carros, estribaria para 8 cavallos, quarto para feitor e outras excellentes bemfeitorias, tudo edificado solidamente de tijolo e cal com a symitria, esmero e o modernismo do anno de 1855. A amena posição da descripta propriedade torna-a diariamente mais recommendavel pela proximidade da capital, cujos habitantes a apreciam alegremente nas epocas das encantadoras festas de seus primorosos arrabaldes, para onde se offerecem conducções regulares em omnibus e bellos carros, quando não subindo rio acima em bateis apropriados, o indicifravel feiticeiro quanto incomparavel Capibaribe. E como uma propriedade tão invejavel embellesaria por certo os frequentados campos das escolhidas populações dos paizes mais adiantados e notaveis por seus recreios, ja por tão favoraveis circumstancias, como pelo subido custo da mesma propriedade a troco de quantia comparativamente moderada, conta o referido agente com grande concurrencia dos verdadeiros apreciadores ao leilão que tera' lugar no indicado dia sabbado 10 do corrente ao meio dia em ponto em seu escriptorio, onde antecipadamente sera' exhibida a respectiva escriptura e se darão os mais esclarecimentos.

LEILÃO

NO ARMAZEM DO AGENTE

Pestana

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

AS 10 HORAS DA MANHAA'

O agente Pestana fará leilão, em o seu armazem, no dia e hora acima designados

DE

Mobilias de jacaranda e amarello, constando de sofás, mesas, cadeiras, marquezas, lavatorios, ricos guardas-vestidos, apparadores, quartinheiros, cabides, e outros muitos objectos de gosto e luxo.

Venderá na mesma occasião uma linda escrava moça, e de costumes honestos, cozinha, lava e engomma, a qual só se vende por precisões.

Avisos Diversos.

ROUBO.

No dia 2 do corrente mez furtaram de um primeiro andar da travessa da rua do Vigario, um relogio de ouro com trancelim do mesmo metal: o relogio he patente suisso, e o trancelim he chato e m forma de fita estreita, com dous passadores, cada um delles com 4 pedras de cada lado, duas azues e duas encarnadas; tendo mais uma chave occulta: com duas pedras grandes uma de cada lado. Quem deste der noticia ou leva-lo á rua dos Guararapes n. 32, junto ao marcineiro, será bem gratificado: previnindo-se de que o dono do relogio, se encontrar quem o furtou, conhece-o perfeitamente, e portanto está habilitado para mais cedo ou mais tarde o mandar prender; chegando por esse meio ao conhecimento da pessoa que tenha comprado taes objectos, contra a qual se protesta proceder com todo o rigor da lei caso não os queira entregar amigavelmente.

-- [illegible] o abaixo assignado comprado uma escrava de nome Prudencia, crioula, de 3 annos de idade, pouco mais ou menos, ao Sr. José dos Santos Neves, que tendo hypotheca em dita escrava foi competentemente autorisado para vende-la pelo seu devedor e ante-possuidor de dita escrava Francisco Pereira de Carvalho, consta ao abaixo assignado, que a dita escrava esta occulta pelo mesmo Sr. Pereira de Carvalho em casa de pessoas que não ignoram estar ella vendida ao abaixo assignado, e por isto, este pelo presente protesta proceder criminalmente contra todos que com o mesmo Sr. Pereira de Carvalho se acharem cumplices neste crime; assim como protesta cobrar judicialmente os dias de serviço que tem perdido desde que a comprou O abaixo assignado não deseja offender a melindre de pessoa alguma, porem não pode tolerar, que por esta maneira seja prejudicado em seus direitos.

Engenho Boa-Vista 1 de julho de 1858.
Joaquim de Souza Leão.

Novas poesias

POR

FAUSTINO XAVIER DE NOVAES.

Acha-se aberta a assignatura destas bellas poesias, na rua da Cadeia do Recife n. 41, loja do Sr. Cardoso Ayres.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da segunda parte da quarta loteria do hospital Pedro II cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 14 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 3 de julho de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Na rua do Crespo n. 2, escriptorio da via ferrea, entre 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, se dirá quem precisa de cozinheiro forro, mulher ou homem, como tambem de uma ama forra para ensaboar e engommar, não se olha á preço.

-- Pede-se ao Sr. fiscal da Boa-Vista, por caridade e sem perca de tempo, dê um passeio até ao principio da estrada dos Afflictos, para ver o charco d'agua de chuva que alli existe, por não haver esgoto depois do aterro que fizeram para o calçamento do largo do Manguinho afim de dar as providencias necessarias para livrar os pobres moradores alli existentes, do ameaço da peste que logo com o apparecimento do sol lhes hão de causar estas aguas: como tambem dar um golpe de vista á bomba existente nesse mesmo lugar, que a nada serve se não de impatar de passar as mais aguas que do alto chegam, por estar ella intupida e fazendo intransitavel a passagem aos viandantes em carros e aos mais vehiculos que para ahi tem de transitar, pelo pessimo estado em que se acha, pois seria melhor que se mandasse desmanchar dita bomba inutil e deixar que as aguas livremente esgotassem ao grande canno da municipalidade mandado fazer no sitio annexo o qual tambem acha-se muito arruinado, mas que nunca em tempo algum se com as maiores cheias precisou de bombas e a estrada ficava de repente enchuta o que não acontece agora com as novas obras que se tem feito. Deste favor lhe ficará muito obrigado o abaixo assignado.--Morador afflicto da estrada dos Afflictos.

--- Fugio no dia 28 de junho p. p. a escrava parda de nome Emilia, idade 23 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, com falta de alguns dentes na frente, tem um pequeno signal no beiço debaixo, outro junto ao nariz, costuma pentear o cabello e he muito ladina em suas falas, sempre costumou andar muito bem trajada, foi escrava de D. Francisca Cavalcanti Leal de Barros, viuva de Francisco Cavalcanti de Mello e hoje pertence a Bernardo Gomes de Mello: quem a pegar ou der noticia dirija-se em casa de Joaquim Francisco de Alem no largo da assembléa que será generosamente recompensado, desconfia-se estar dita escrava aqui na praça occulta por alguem sobre o que se protesta e tambem se fará negocio com quem a possa pretender.

COMPANHIA Vigilante de vapor de reboque.

He convocada a assembléa annual ordinaria desta companhia conforme o art. 36 dos estatutos que regem a mesma para o dia 12 do corrente mez no escriptorio de Roth & Bidoulac rua do Trapiche n. 12.

-- Precisa-se de uma senhora que tenha as habilitações necessarias para encarregar-se do ensino de umas meninas nesta cidade, em casa de seus pais; afiança-se o bom tratamento: quem tiver ditas habilitações e quizer encarregar-se da educação das mesmas meninas, dirija-se a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, em carta fechada, com as iniciaes A. M., declarando sua morada, condições a que se sujeita, seu estado e conhecimento de sua conducta moral.

-- Precisa-se por aluguel de um preto escravo, moço e robusto, por quem se dará de 30 a 40$ mensaes, e sustento conforme for elle, como bem de um moleque: na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 128, ou no armazem do Annes n. 5, confronte a escadinha da alfandega.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

De ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a assembléa geral dos senhores accionistas, para uma sessão extraordinaria no domingo, 4 de julho, as 11 horas da manhãa, no mesmo hospital.—O secretario,
M. F. de Souza Barbosa.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade avisa aos inquilinos dos predios do patrimonio dos mesmos estabelecimentos, que na fórma do respectivo contrato irão novamente á praça no dia 1.º de agosto as rendas das casas, cujos inquilinos não tiverem realisado o pagamento dos seus debitos até aquella época. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 26 de junho de 1858.—O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

-- Arrenda-se não menos por tempo de um anno, um sitio na Capunga nova, com cocheira, estribaria para 2 cavallos muito commodo, quarto para feitor, gallinheiro de tijolo e cal, cacimba de soffrivel agua de beber, pôço para lavagem de roupa, bastantes arvoredos, alguns já dando fructo, casa á beira da estrada sobre o alto, sendo a sala da frente assoalhada e forrada, muito fresca e clara, por ser toda cercada de janellas, tendo nos lados terraço com varanda e alegrete de flores, e portão de ferro; proporcionando assim o dito sitio decente e agradavel residencia, alem de ficar muito perto da cidade. No sitio confronte, propriedade do Sr. Dr. Jacobina, existem as chaves para ser visto pelos pretendentes, e a tratar ahi, ou na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 3, servindo de escriptorio.

A fama triumpha.

He chegada de Liverpool [illegible] bolachinhas de so[illegible] biscoutinhos finos de todas as [illegible] latas, queijos londrinos, muitos outros generos de primeira qualidade. O freguez [illegible] levar dinheiro não deixa de comprar: no aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Attenção.

José Joaquim de Moraes Navarro, academico do quarto anno, autorisado pela presidencia, recebe meninos internos e externos para ensino de alguns preparatorios: na rua do Seve, outr'ora Ilha dos Ratos, casa de sotão e portão.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse miste,r as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

--- Francelino Isidoro Leal & C., tem no armazem do Aines, vindo de Lisboa na barca Maria José, barrricas pequenas com erva doce e cominhos, escolhido e o melhor possivel o qual vende a retalho ou por inteiro por preço commodo, e grandes saccos com farelo, no mesmo armazem ou no largo de S. Pedro n. 4.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para [illegible] e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa [illegible].

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO 28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e precos muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

--- Precisa-se alugar uma ama para engommar e cozinhar, forra ou captiva, de meia idade; paga-se 15$ rs. mensaes: rua Nova n. 34.

--- Precisa-se de uma ama para casa de familia, paga-se bem: na rua Bella. n. 5.

Tamandaré.

Dá-se almoço, jantar, [illegible], e bem assim casa para assistir, em Tamandaré, por preços razoaveis, aos passageiros dos vapores: a tratar com José Carneiro de Farias no mesmo lugar do Tamandaré.

-- O abaixo assignado ensina latim, rhetorica e geographia: na rua do Collegio n. 17, segundo andar.

Affonso José de Oliveira.

Companhia Pernambucana

Não tendo tido lugar por falta de accionistas a reunião annunciada para o dia 30 do mez passado ficou a mesma transferida para 7 do corrente na sala da associação commercial beneficente afim de ser eleita a nova direcção e nesse dia se adoptará qualquer medida proposta em assembléa geral conforme o art. 15 dos estatutos, com os votos que comparecerem.

-- Ausentou-se hoje pela manhãa um mulatinho de 11 a 12 annos de idade, levou uma trouxa com duas ou tres calças novas em folha, paletots preto de panno fino e mais roupa, he bastante alvo e tem o cabello loiro, levou tambem ou vendeu um chapeo de sol novo de seda, era criado do Dr. Pinto Pessoa que o trouxe da Parahiba: agradece-se a quem der noticia delle no aterro da Boa-Vista n. 21 ou rua do Collegio n. 2.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que faça o serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas, e que tambem faça compras: na rua larga do Rosario n. 40 segundo andar.

—Deseja-se fallar a negocio de seu interesse com o preto livre Miguel dos Anjos, que chegou aqui ha pouco do Porto Alegre em companhia do Sr. Ricardo Huch, e se agradecerá muito por qualquer informação que se der sobre o mesmo, no escriptorio de lenr. Brunn & C., na rua da Cruz n. 10.

-- Aluga-se um terceiro andar na rua da Cacimba: quem pretender, dirija-se a rua do Amorim n. 40.

-- Quem precisar de um rapaz de 18 annos para criado, dirija-se a rua da Aurora n. 4.

-- Angelino José dos Santos Andrade retira-se para a Europa a tratar de sua saude, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Joaquim José dos Santos Andrade, em segundo o Sr. José Joaquim dos Santos, e em terceiro o Sr. Juvenal da Silva Magalhães: quem se julgar seu credor, poderá apresentar suas contas ao seu primeiro procurador, que será promptamente pago.

Lembrança aos esquecidos.

Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas atrazadas de generos comprados no estabelecimento do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo, que queiram pagar seus debitos até o fim do corrente mez de julho, e certos de que o não fazendo, serão seus nomes publicados neste Diario para sua lembrança. — Manoel José do Nascimento Silva.

SEMINARIO DE OLINDA.

O reitor do seminario de Olinda declara a quem convier, que nunca mandou e nem manda comprar a credito na cidade do Recife cousa alguma para o dito seminario, indo sempre o seu comprador com dinheiro sufficiente para o que necessita, o qual apresenta os competentes recibos dos vendedores, e por isso não se obriga por qualquer debito contrahido em nome do seminario, a não ser por ordem escripta do seu proprio punho, como pratica sómente no mercado de Olinda, e pelo que unicamente se responsabilisa. Olinda 29 de junho de 1858.

Na rua do Queimado, nova loja n 53 A,

vende-se uma toalha de labyrintho toda aberta, obra bem acabada, vinda do norte, propria para um baptisado de ostentação, por preço razoavel: assim como todos os artigos tendentes á loja de miudezas com especialidade; luvas de pellica, de seda, ect., pentes em todo o genero, enfeites modernos para cabeça, bicos de seda e de algodão, rendas, fitas de seda e velludo, franjas de seda, linho e algodão, botões para casaveque, de seda, velludo, linha, vidro e cornelina, e tudo que se desejar de bom.

Instrucções militares

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas á disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

-- Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de 8 dias: na rua Bella n. 25. e paga-se bem.

— O abaixo assignado retira-se para Portugal a tratar de seus negocios.

Antonio Fernandes de Oliveira.

— Aluga-se uma propriedade importante em Beberibe na beira do rio, que admitte grandes plantações de capim, canna e roça de todas as qualidades tendo algumas matas e fructeiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52.

-- Pagam-se bem 2 escravas moças sem vicios que engommem com perfeição: na rua das Aguas Verdes n. 46.

O Dr. Pedro Antonio Cesar mudou a sua residencia para a rua do Rangel primeiro andar do sobrado n 18 onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de familia de tres pessoas, e que tem escravos: na rua estreita do Rosario, cartorio do tabellião Sá, ou rua Nova n. 5.

--- Precisa-se de um criado fiel e diligente: a tratar na rua do Collegio n. 25, segundo andar.

--- Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos; paga-se bem agradando: a tratar na rua do Amorim n. 48, ou em Olinda, padaria do Varadouro.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Rua Nova n. 69 segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, recebe em sua casa das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde as pessoas que o quizerem consultar e presta-se com promptidão a qualquer chamado, para dentro ou fora da cidade, de quem precisar de seus serviços medicos, cirurgicos, e de parteiro.

Tembem recebe em casa alguns doentes pelo mesmo preço, com que geralmente são tratados em outras casas; para o que tem os melhores commodos.

Aviso aos Senhores de engenho.

'Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho: quem convier este negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, n[illegible] casa tem agua e pós dentrifices.

-- Precisa-se no collegio da Conceição de um reverendo sacerdote para dizer missas nos domingos e dias santos: aquelle senhor que se propozer a este encargo, queira tratar com o Sr. Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo.

--- F. B. Glasspoole, empregado na estrada de ferro, retira-se para Inglaterra.

Alviçaras.

No deposito de massas finas da rua estreita do Rosario n. 12, achará a bella rapazeada todas as madrugadas de domingos e dias santos a apetitosa e fortalecente mão de vacca feita com todo esmero e cuidado; e espera-se que a rapazeada, attendendo á maneira por que he servida, não deixará de concorrer para augmento de um estabelecimento tão util aos apreciadores do bom e barato; sendo a entrada pela rua das Larangeiras.

Na nova confeitaria
Da rua do Rosario estreita,
As onze horas do dia
Ha mamata que deleita:

Quem gosta de lanchear
Um bom lanche encontrará,
Basta só chelpa levar,
Que nada lhe faltará;

Fiambre, queijo, sequilhos,
Vinho, licores francezes;
Cheguem, rapazes casquilhos,
Sejam do Julio freguezes.

Todos serão attendidos,
Pois elle nicas não tem;
Hão de ser mui bem servidos
Todos que pagarem bem.

Esta casa he uma mina,
Tudo aqui he excellente;
Chocolate papa-fina,
Tambem café de patente.

De tarde sempre tereis,
Com muito aceio disposto;
E então apreciareis
Os charutos de bom gosto.

O numero doze
Tem esta casa;
Ninguem fiado
Nella faz vasa;

Mas com dinheiro,
Póde ganhar,
Quem com seus queixos
Quizer jogar.

-- Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo: a quem servir dirija-se á Capunga Velha á casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2 atraz da matriz de S. Antonio veste um homem da cabeça até os pés, por diversos preços.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de idade de 12 a 16 annos, que saiba ler, escrever e contar bem, para a cidade do Aracaty, no Ceará; podendo, para contratar, dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, casa n. 28, primeiro andar.

Rodolpho

OU

O LOUCO ASSASSINO

POR

FRANCISCO ANTONIO PESSOA DE BARROS

Está no prelo este pequeno romance, que apezar de conter poucas paginas, com tudo foi o reflectir de muitas horas. He sem duvida, trabalho imperfeito, por ser de tal autor, em quem alem de faltarem os conhecimentos necessarios para uma boa execução, sobram as difficuldades e contrariedades, com as quaes encontra-se sempre em seu mais pequeno passo; mas confiado na protecção do publico, que conhece ser sempre paciente, e desejoso de animar qualquer acção que contenha algum principio de moralidade, espera tambem desta vez para si uma boa vontade e coadjuvação tão valiosa, unicamente bastante para não desanima-lo. Subscreve-se nesta typographia, 1 volume 2$000.

Bichas de hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro, vendemse muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa; na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

PARTIDAS DOBRADAS.

Ensino pratico.

M. Fonseca de Medeiros faz sciente as pessoas que lhe fallaram para aprender a forma pratica de escripturar os livros commerciaes por partidas dobradas, e igualmente a quem mais desejar conhecer da referida materia, que pode agora tomar mais alguns discipulos. As vantagens que resultam do conhecimento de semelhante forma de escripta, em tudo preferivel a qualquer outra, não só para as casas de grandes capitalistas, mas tambem para as de pequenos commerciantes, he assas reconhecida. Resta apenas conseguir varrer da idea de muitas pessoas a aversão que votam as partidas dobradas, aversão que incontestavelmente he devida a ignorancia de muitos desses improvisados guarda-livros de partidas simples, principaes inventores dessas sonhadas difficuldades attribuidas a qualidade daquella escrita, quando ellas não existem se não na falta de vontade delles em procurar mestres que lhes possam mostrar a clareza e facilidade desse systema, e ao egoismo daquelles que tendo dellas perfeito conhecimento assentam em esconde-lo em si, para ostentar a maior impostura quando se trata de escripturação commercial. Quem do nosso prestimo se quizer servir me liante a modica paga que ainda será de 20$ dirija-se a rua do Padre Floriano n 5 sobrado da esquina defronte do becco do Serigado das 7 horas as 9 da noite de todos os dias uteis.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Pede-se ao Sr. Antonio Alves da Fonseca Junior o favor de apparecer na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, afim de concluir o negocio que sabe, sob pena de se publicar qual seja esse negocio.

-- Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço: na rua do Rangel n. 64.

--- Precisa-se alugar uma morada com cinco ou seis quartos, e que tenha quintal, com preferencia na rua Nova ou no Aterro da Boa-Vista: quem quizer alugar dirija-se ao pateo do Corpo Santo n 13, casa de Timm Monsen & Vinassa.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma casa no pateo do Carmo ou suas immediações, paga-se o aluguel que se convencionar, e offerece-se 60$ de luvas a qualquer inquilino que quizer ceder as chaves: dirija-se a taberna n. 13 do pateo do Carmo, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar um sitio perto da cidade: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Collegio n. 1.

-- No Recife, rua da Cacimba, sobrado n. 8, fazem-se comidas de todas as qualidades, com limpeza e promptidão, a vontade dos freguezes.

Agencia de passaportes e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43

GABINETE PORTUGUEZ DE Leitura.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoca-se o mesmo conselho para uma reunião extraordinaria no dia 7 do corrente, as 6 horas da tarde. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 3 de julho de 1858. -- João Carlos Coelho da Silva, secretario interino

-- Pede-se ao Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado, sobrado n. 24.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez, para tomar conta de uma taberna por balanço, dando fiador a sua conducta; promette-se fazer bom ordenado: no pateo do Pilar n. 15.

-- D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti, arrenda o seu engenho Novo, sito na freguezia de Iguarassu': quem o pretender dirija-se a annunciante no seu sitio do Oiteiro junto ao mesmo engenho, ou a seu filho José Teixeira da Motta Cavalcanti, na villa de Iguarassu', na rua da Matriz em casa n. 9.

Loteria DA Provincia.

Terceira parte da primeira da Via-sacra. Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguintes premios:

Ns.—	92	5:000$	1 meio.
	2428	1:000$	1 dito.
	915	200$	Bilhete.
	1256	100$	Dito.
	2209	100$	1 meio.
	2156	100$	1 dito.
	69	50$	1 dito.
	2849	50$	1 dito.
	1109	50$	1 dito.
	1680	50$	1 dito.
	2864	20$	1 dito.
	1557	20$	1 dito.
	2868	20$	1 dito.
	1457	20$	1 dito.
	2521	20$	1 dito.
	1012	20$	1 dito.
	2854	20$	1 dito.
	512	20$	Bilhete.

A garantia dos 8 0/0 he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

--- Cribonio Alves do Valle, faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro da Sra. viuva Bastos & C. desde o dia 2 do corrente, aproveita-se da occasião para agradecer a mesma senhora e aos Srs. Serafim de Sena Jorge e Antonio Augusto dos Santos Porto o bom tratamento e maneiras afaveis com que sempre o trataram durante o pouco tempo que ahi esteve.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

O abaixo assignado convida, e particularmente pede a todos os senhores accionistas do Gabinete Portuguez de Leitura o obsequio de reunirem-se quarta-feira, 7 do corrente, pelas 7 horas da noite, na sala do mesmo Gabinete, visto como para esta reunião toda particular, se obteve o consenso da illustre directoria: o objecto a tratar-se he de summa utilidade para o estabelecimento. Recife 3 de julho de 1858.

Manoel Ribeiro Bastos.

Compras.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Na rua do Queimado n. 33 A, nova loja, compra-se uma sineta que tenha o peso, pouco mais ou menos, de 16 libras, nova ou usada.

Attençaõ.

Precisa-se comprar um carro desses que trabalhão na alfandega, dos mais modernos, e uma carroça que esteja em bom uso, para cavallos; tambem se trata capim para um cavallo: na rua do Nogueira n. 45, até as 9 horas da manhãa.

--- Compra-se um escravo que seja perfeito cozinheiro, e uma escrava que saiba perfeitamente engommar, que não tenham vicios nem achaques: a tratar na rua de Santa Rita sobrado n. 85 das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

Vendas.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Para acabar com algum resto de fazendas.

Lãazinha com 5 palmos de largura para vestidos a 400 rs. o covado, córtes de cassa chita 6 1/2 varas a 1$600, ditos de salpicos finos a 2$, lenços de retroz a 500 rs. cada um, córtes de colletes de casemira bordados a 1$, chales de merinó com flores a 2$, chitas escuras finas para cobertas a 200 rs. o covado, peitos para camisa com collerinho a 500 rs., córtes de colletes de fustão a 500 rs., chales pretos de lãa a 1$600. lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs. [illegible] dão-se amostras com [illegible] loja esta aberta [illegible] manhãa as 9 da noite.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Barato para acabar.

Musselina encarnada a 320 o covado, córtes de casemira ingleza cores escuras a 2$500, colletes de casemira bordados a 1$, cambraia musselina fazenda fina a 320 o covado, chales pretos de lãa a 1$600, peças de bretanha de rolo a 2$, meias para meninas e meninos a 240 o par, chitas escuras tintas fixas a 160 o covado, cassa chita de cores a 160 o covado, luvas pretas de seda para senhora a 500 rs. o par.

— Na rua do Rangel n. 62, armazem da porta larga, existe ainda um resto do arroz pilado de 2$100 rs. a arroba, o qual faz muito boa obra.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Barato que admira.

Sedas de quadros, fazenda nova a 1$200 o covado, córtes de ditos com 19 covados a 22$000, gollinhas bordadas finas a 1$600, ditas a 1$000, córtes de lãa com babados, fazenda nova a 8$. cassas francezas finas a 560 a vara, musselina encarnada muito larga a 320 o covado.

He a melhor.

Ainda está por acabar de vender a melhor farinha que ha no mercado, vinda de Goianna, na taberna grande da Soledade.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

Algodão da bahia e fio de algodão.

Vende-se no armazem da rua do Vigario n. 22 de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Aviso.

Na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C. rua da Cadeia do Recife n. 7, vendem-se libras de muito bom rapé de Lisboa chegado ultimamente pelo preço de 2$100 rs. cada uma.

Camas de ferro.

T. T Bastos, rua da Cruz do Recife, armazem n. 7, acaba de receber de Paris pelo navio Carmin, excellentes camas de ferro bronzeadas, e com colxão elastico para casado e para solteiro, ditas de differentes qualidades, elegantes berços de ferro, lavatorios de ferro com todos os pertences para barba, cadeiras e camapés de ferro muito proprios para jardim, terraço, etc., e bem assim armarios de arame envernisados de differentes tamanhos, proprios para guardar comidas; tudo se vende por preço commodo.

-- Vende-se farinha de mandioca por preço commodo: na rua da Senzala Nova n. 39. taberna.

-- Vendem-se toalhas e lenços de labyrintho, e ditos bordados, tudo de cambraia de linho, de muito bom gosto, e preços commodos, assim como sapatos e esteiras do Aracaty: na rua de Apollo, armazens ns. 16 a 20.

--- Vendem-se alguns pés de flores para jardim, conhecidos por Santa Maria, e outros chamam-lhe manacá, cheirosa, e um pé bota flores azul e branca: a procurar na rua do Cotovello, olaria do Sr. Marcelino.

— Vendem-se na olaria da rua do Cotovello, do Sr. Marcelino, pés de sapotas grandes, em barris e caixões, proprios para embarque.

Linguas do Rio Grande e marmelada.

Tudo o mais superior que tem havido: na rua da Praia, armazem n. 10. Na mesma casa compra-se um diccionario de Morres ou Constancio, em grande volume e portuguez, que esteja em regular estado.

-- Na rua da Madre de Deos, defronte do consulado, armazem de Machado & Dantas, vendem-se poucos saccos de farinha muito alva e fina, igual a da Muribeca, pelo preço de 10$, e estão quasi acabadas.

Aos selleiros.

Lãa de barriguda muito boa, em porção grande ou pequena: na rua do Queimado, loja do Gouveia n. 27.

Attenção

Para acabar.

Vendem-se sedas de superior qualidade e ricos padrões, o covado a 1$300: na rua do Queimado n. 11.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Superior farinha de mandioca.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu armazem da rua do Vigario por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes por preços modicos.

FAVAS NOVAS E BARATAS.

Na rua do Encantamento, taberna da esquina n. 77 tem muito boas favas, e vendem-se a 80 reis a libra.

Milho do Rio

O ultimo desembarcado.

Vende-se milho do Rio, de optima qualidade, em saccos perfeitamente cheios, e por precinho de camarada: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, por baixo do sobrado confronte ao trapiche do algodão.

FARINHA

A 4,000 rs. o sacco de 20 cuias.

Vende-se na taberna de Joaquim Vieira de Barros, travessa da Madre de Deos n. 64.

— Vendem-se traves de louro de diversas grossuras, por barato preço, para acabar: por traz da igreja de Santa Rita, no moinho de vento.

Milho a 6$ e 6,500 por sacco.

Milho em saccos de superior qualidade, recentemente chegado: no armazem do Guerra, confronte ao trapiche do algodão, e em frente da rua da Madre de Deos.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas [illegible] de todas as proporções; crivos [illegible] registos [illegible] etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executam [illegible] encommendas [illegible] superioridade ja conhecida [illegible] devida presteza e commodidade em preço.

--- Vende-se um sitio na povoação do Barro, tendo 100 palmos de frente e 60 de fundo, tem duas casas contiguas, sendo uma de 20 palmos de frente e outra de 50, cercado de limoeiros e com bastantes pinheiras e larangeiras novas, algumas já de fructo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma carroça nova de conduzir assucar e outros generos, e que admitte um ou dous cavallos: os pretendentes dirijam-se a rua do Pires n. 22.

--- Vendem-se queijos de coalho muito frescaes a 640 rs. a libra: na rua dos Martyrios n. 36.

Farinha.

vendem-se saccos grandes com farinha muito fina, vinda de Goianna, e mais barato que em qualquer outra parte: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- Vendem-se 2 escravos peças de 20 a 25 annos, 1 dito bom official de pedreiro, de 26 annos, 1 mulatinho de 16 annos, peça linda, com officio de cozinheiro, copeiro, e boleeiro, 1 preto de meia idade, de muito boa conducta, sem vicios nem achaques, 4 raparigas de 12 a 20 annos, com algumas habilidades, por preços razoaveis: na rua Direita n. 66.

A 5$000 O CORTE.

Novos cortes de vestido de cambraia de cores com 3 e 4 ordens de babados pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, tendo tambem algum proprio para aliviar luto: na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

-- Vende-se um cavallo bastante grande, gordo e novo, e de bonita pelle por ser castanho foveiro, e muito bom de cabriolet por ter sido ensinado: a tratar na cocheira do largo do arsenal de marinha.

-- Vende-se 1 escravo de 38 annos, bastante robusto, por 900$, 1 negrota de 16 annos, engommadeira e costureira, 1 dita de 12, com principio de costura, 1 negra de 22, muito boa quitandeira e de bonita figura: no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Jardineiro.

Tudo quanto he mister ao bom feitor e Jardineiro: tudo isto se encontra na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A. de Vidal & Bastos; assim como tudo quanto se faz mister de boas cutilherias.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se seroulas de meia e meias de lãa proprias para pessoas doentes.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris: na rua do Crespo, loja n. 23.

NOVA agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Musselinas encarnadas.

Na rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se musselinas encarnadas de bonitos gostos e boa qualidade: na mesma loja vendem-se riscados francezes a 160 o covado, peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 2$000 a peça.

— Vende-se um rico cabriolet inteiramente novo com os seus competentes accessorios: na rua do Hospicio n. 22; igualmente na mesma casa vende-se um bonito carro de 4 rodas (americano.)

Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

SEMENTE DE ALGODAO'.

No consulado britannico rua do Trapiche n. 13, ha para vender por um preço muito commodo umas 90 barricas da melhor semente de algodão de Nova Orleans nos Estados Unidos.

--- Novas pampelinas de seda muito ricas para vestidos a 1$ o covado, novas sedas lavradas para vestidos a 1$200, cortes de colletes de velludo a 700 reis, ditos de fustão a 500 reis, lenços de seda grandes a 1$, ditos de cassa a 200 reis, cortes de calsa gasineta padrões ricos a 2$, ditas de brim a 800 reis, luvas brancas para homem e senhora a 300 o par, cobertores de papo a 1$800, camisolas de lãa para escravos a 1$400, roupa feita azul e de cores para ditos a 900 reis cada peça, chapeos de sol de panno a 1$800, madapolão muito fino a 3$600, 4$, 4$500, 5$500, e outras muitas fazendas baratas, na rua da Collegio loja n. 9.

-- Na rua do Queimado n. 4, primeiro andar, vende-se 1 jogo de diccionarios francez (Fonseca), 1 dito de ditos portuguez (Fonseca e Roquethe), 1 grammatica Burgain, 1 nova guia de conversação franceza, e diversos livros que se venderão por preço commodo.

-- Vende-se um cavallo de carro; os pretendentes dirijam-se a rua do Cebo n. 22, para o examinarem, e para negocio, à rua do Queimado n. 44.

-- Vendem-se 2 escravos moços, de bonitas figuras, de idade de 18 a 20 annos, bons carreiros: na rua Direita n. 3.

Vendem-se tijolos de marmore de 10 e 12 [illegible] quadradas, cadeiras genovezas [illegible], singelas e de braço, e sofás [illegible] commodos: em casa de Bastos [illegible] do Trapiche n. 17.

[illegible] uma mulata de 13 annos [illegible] procure na rua da Aurora [illegible] n. 62.

[illegible] prensa de lithographia [illegible] estampas [illegible] Cruzes n. 29.

-- Vende-se uma casa de tijolo, sita na [illegible] do Cabo por detraz da matriz, rua da [illegible], a qual tem os seguintes commodos: uma grande sala de frente, outra de visitas, e 4 quartos, sendo um quarto e a sala de visitas assoalhados, fica muito perto do banho, em uma vista excellente: os pretendentes dirijam-se ao reverendo parocho desta freguezia.

Farinha

5$000.

Vende-se farinha de mandioca a 5$000 o sacco: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão.

-- No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se azeite doce a 560 a garrafa, espermacete dos Estados Unidos, fino, a 1$000 a libra, bolachinha ingleza ultimamente chegada a 360 a libra, conservas inglezas a 1$000.

A 2$400 E 2$880.

Novos cortes de meias casemiras de lãa de cores differentes, para calças pelos baratos preços acima mencionados: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina, chapeos para senhora muito enfeitados a 10$ cada um.

Vendem-se ricos espelhos com molduras douradas proprios para sala: na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Cebolas.

No largo do Pelourinho n. 5-7, vendem-se cebolas em molhos, ultimamente chegadas de Lisboa, na barca Ligeira a 1$280 o cento.

Vendem-se estojos com navalhas e mais pertences proprios para viagem na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2.

-- Na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2, vendem-se ricos chapeos de palha enfeitados para meninas, ditos para meninos, gollinhas e manguitos de cambraia bordados para senhora, gravatinhas de velludo, lencinhos de retroz bordados, lenços de seda para senhora, luvas de seda pretas e de cores para senhora, ditas para meninas, ditas para homem, ligas de seda, chapeos de sol de seda com franjas para senhora, lenços de cambraia de linho bordados proprios para noiva, etc., etc., e outras muitas fazendas de gostos.

Nabuco & C com loja na rua Nova n. 2, vendem lenços de palha da India muito finos e fazenda em peças proprias para vestidos de senhora, ricos espartilhos para senhora tudo por preço commodo.

Calçado francez

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vende-se calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas, etc, e perfumarias tambem de todos os gostos e qualidades.

-- Vendem-se ricas bengalas de canna com lindos castões, chapeos francezes, ditos de feltro, côpa alta e baixa, ditos de castor, bonetes de panno para homem, ditos para menino, palitós de brim para homem, ditos de alpaca preta e de cor, ditos de seda, ditos de casemira fina de côr, ditos pretos, jaquetas de brim, palitots de brim para meninos, ditos de casemira preta, ditos de seda, ceroulas de linho, ditas de algodão, ditas de meia, camisas de meia muito finas, camisas francezas, peito de linho, ditas, peito de fustão branco e de cor, ditas de peito de musselina branca e de côr, etc., e outras muitas fazendas de gosto: na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2, atraz da matriz.

Attenção

Acaba de chegar à loja de miudezas da rua da Cadeia, esquina da Madre de Deos, um rico e variado sortimento de jarros de porcelana e vidro para sala, espelhos grandes e pequenos, moldura dourada, camisinhas e gollinhas para senhora, enfeites para cabello, ricas fitas com avelludados, perfumarias de muitas e optimas qualidades, borzeguins de couro de lustre para homem, senhora e meninos, palitots de casemira preta e brim, lanternas de vidro e metal, sapatos de borracha para homem e senhora, pentes de muitas qualidades, capachos grandes e pequenos, compridos e redondos, e grande sortimento de miudezas, que se vendem pelos mais modicos preços.

Saccas grandes com superior farinha.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu armazem rua do Vigario n. 22.

-- Marcelino José Lopes vende duas crioulinhas de idade de 12 a 18 annos, pouco mais ou menos, sem achaque algum: na rua da Alegria, casa n. 34.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picaduras de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, Strand, e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pechincha.

Vende-se superior farinha de mandioca, saccos grandes, [illegible]: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

-- Na rua do Queimado n. 8, vendem-se diccionarios de Moraes, sexta edição, publicado este anno em Lisboa.

-- Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua de Apollo n. 23, por preços modicos, os seguintes artigos.

Panno de algodão trançado, da Bahia.
Jacarandá superior.
Azeite de palma, em cascos.
Fio de algodão.
Cochins de linho para montaria.
Retroz do Porto, sortidos, muito superior.
Mercurio doce em caixas de uma libra.
Couro de lustre, marca grande.
Superiores cutilherias, e finas.

Tanuaria.

Bigornas, enxos, sachos, cutelhas, e tudo o mais que se faz mister ao bom tanueiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno [illegible] a compleição mais delicada [illegible], he prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais [illegible] tos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais aflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas	Febre de toda especie.
Ampolas	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysenteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre.
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244, Strand, e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vende-se a taberna do [illegible] n. 36, com poucos fundos.

[illegible]

Vendem-se [illegible] ultimamente chegados [illegible] preço [illegible] 3$240 [illegible] uma arroba [illegible] travessa da Madre de Deos n. [illegible]

[illegible] do Crespo n. [illegible] Gonçalves Maiveira [illegible] chegados a pouco [illegible] papel branco [illegible] 3$000 o [illegible] 300 reis o maço.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

-- Vende-se um cabriolet com o cavallo caso convenha ao comprador, por preço mui em conta: a fallar na cocheira de Fóra de Portas, com o respectivo caixeiro, onde existe o mesmo cabriolet para ser visto, sendo que he de patente inglez, muito forte, e vendido a preço em conta, por ter algum uso, acompanhando-o os competentes arreios.

Ferraria.

Foles inglezes do melhor fabricante, tornos os mais guarnecidos, e safras as mais bem calçadas, e o mais preciso para o bom ferreiro e bom serralheiro; na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins prra homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Attenção He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filò bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinò bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinò pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 400 o covado, ditas de côres muito finas a 500 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 400 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 3$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até [illegible] o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo [illegible] a 6$ o covado, brim branco de linho a [illegible], 1$500 e 2$ a vara, [illegible] por 5$500, meias brancas [illegible] muito finas a 7$, 8 e 10$ a [illegible] francezas muito finas a 480, [illegible] a vara, [illegible] brancos a [illegible] labyrintho a [illegible] [illegible] a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$ [illegible] e muitas mais fazendas que [illegible] fazer menção dellas [illegible] que se encontram [illegible] quem quizer [illegible] que não vai sem [illegible]

[illegible] n. 9, vende-se o [illegible] preço commodo para [illegible]

[illegible] Vendem-se 8 escravos peças de ambos os sexos de idade 15 a 20 annos, bem como um moleque de 14 annos official de funileiro e [illegible] carniceiro: na rua das Aguas [illegible] 46.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

--- Vende-se um mulato padeiro, excellente [illegible], e forneiro: na rua da Cadeia [illegible] n. 48.

— Vende-se uma escrava moça com uma cria que tem todas as habilidades, que são cozinhar, engommar, fazer bolos de todas as qualidades, fazer labyrintho e entende muito de costura: a tratar no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C. rua do Codorniz n. 16, emfrente do becco da Madre de Deos.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

COMPLETO Sortimento DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem: na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

GRANDE

PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos de cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

Cozinha.

Louça forrada de pó de pedra e estanhada, para todos os misteres de cozinha, assim como o mais que se torna indispensavel ao bom cozinheiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens.

Mesa.

Ricas facas e garfos de cabo de marfim e osso fino, colheres para sopa e chà, de melhor metal, e tudo quanto he preciso para o bom adorno da boa mesa: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

[illegible] sortido [illegible]
Cobre [illegible] pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Johannisberg espumoso, e de Bordeos em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Vendem-se duas escravas, sendo uma mulatinha de idade 14 annos, pouco mais ou menos, e outra mulata de idade de 20 a 22 annos: na rua Direita n. 72, se dirá quem vende.

Escravos fugidos.

100$000 de gratificação,

a quem pegar e trouxer ao abaixo assignado, o escravo crioulo de nome Ponciano, que vivia no trafico da escadinha da alfandega desta cidade, e que fugio desta praça no dia 23 de outubro do anno proximo passado, com os signaes seguintes: estatura regular, barba cerrada, os pés pequenos e finos, mãos regulares, tendo a marca de um talho sobre o dedo grande, em outro a de um panaricio, levou calça de casimira azul com algumas listras, chapeo de massa cor de cinza; he facil de ter mudado de trajos por ser muito experiente e regista, quando falla assustado ou vexado gagueija bastante; este escravo veio de Gaurabira para o Recife em pagamento e mais outro mano á José Rodrigues de Araujo Porto; seu senhor era o Sr. João Cruz Cordeiro, muito conhecido com esses escravos em Cuaribeira, Brejo de Janeiras e Arêa, e outras mais partes por causa do dito Cordeiro andar por esses lugares mascatiando com fazendas, com elle; he provavel que este escravo esteja em algum dessas comarcas a titulo de forro, ou occulto: portanto o annunciante protesta haver percas e damnos na forma da lei, contra quem o tiver; assim como consta, que este preso em uma dessas cadeias, mas não confessa quem seja seu senhor, porem como o annunciante não sabe officialmente, por isso não tem dado as providencias necessarias: portanto o annunciante pede a todas as autoridades e capitães de campo, a pessoas do povo, tanto desses lugares, como de outros, que o peguem e levem-no a rua das Cruzes, taberna n. 20, que será recompensado com a dita quantia acima.

Brnardino José Leitão.

— Fugio no dia 26 de junho proximo passado mez o cabra Simão, com os signaes seguintes: alto, um tanto cheio do corpo, cabellos pretos e crespos, com uma cicatriz de um talho no dedo grande de um dos pés, muito fallador e barbado, mas cortou toda a barba antes de sahir para não ser conhecido, quer passar por forro, trabalha de carapina e pecreiro, levou ferramenta de uma e outra cousa; foi da cidade de Nazareth: pede-se, portanto, a todas as autoridades e capitães de campo que o mandem apprehender e levar em Apipucos ao seu senhor José Cezario de Mello, ou à casa de detenção, promette-se pagar com generosidade.

— Desappareceu na noite de 21 de abril [illegible] o escravo de nome Florencio, com os signaes seguintes: estatura alta, [illegible], sem barba, espaduas largas, [illegible] rosto comprido, olhos castanhos, cabellos [illegible], falla grossa, muito [illegible], tem falta de 3 dentes na frente, em [illegible] do queixo tem uma fistula, [illegible] chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o á fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.

Fugio do Rio de Janeiro, no dia 23 de março do corrente anno, um pardinho de nome Fredrico, o qual consta [illegible] para Pedro, de 14 a 15 annos de idade, bonita figura, com os signaes seguintes: alto, tem um dente partido adiante, beiços grossos, gagueja um pouco quando se assusta; tem mãi e irmãos para o lado do Cattete d'onde he filho. Quem o levar a rua da Penha n. 6 receberá a gratificação acima. Desconfia-se que ande embarcado de [illegible] de cozinha por ter alguma pratica. Protesta-se contra quem lhe tiver couto.

— Fugio no domingo, 20 do corrente, um moleque cabra, idade de 20 annos, baixo, corpo regular, com uma orelha furada com uma argola, e fula, levou vestido uma camisa de chita preta, calça de casemira escura, jaqueta de brim pardo, tendo fugido do Recife, foram Beberibe e carregou com um cavallo [illegible] pesando a pedrez, grande, com cabresto e cangalha, e tomou a estrada para o Recife, roga-se as autoridades policiaes a captura do dito moleque e o cavallo tambem roga-se a qualquer pessoa que delle souber, dar noticia na rua Direita n. 69 padaria de Antonio Alves de Miranda Gmarães, que será gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da terceira parte da primeira loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, extrahida a 3 de Julho de 1858

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	230	5$	455	5$	653	5$	[illegible]	[illegible]	088	5$	1314	5$
3	5$	32	5$	59	5$	54	5$	[illegible]	[illegible]	91	5$	15	5$
8	5$	46	5$	61	5$	55	5$	[illegible]	[illegible]	93	5$	18	5$
16	5$	47	5$	62	5$	61	100$	[illegible]	[illegible]	97	5$	19	5$
28	5$	49	5$	63	5$	64	5$	[illegible]	[illegible]	99	5$	22	5$
35	5$	51	5$	65	5$	65	5$	[illegible]	[illegible]	101	5$	24	5$
36	5$	56	5$	69	5$	67	5$	[illegible]	[illegible]	2	5$	29	5$
46	5$	57	5$	71	5$	69	5$	[illegible]	[illegible]	3	5$	31	5$
49	5$	62	5$	84	50$	77	5$	[illegible]	[illegible]	6	5$	32	5$
52	5$	63	5$	86	5$	79	5$	[illegible]	[illegible]	9	[illegible]	33	5$
55	5$	65	5$	92	5$	80	5$	40	[illegible]	10	5$	37	20$
64	5$	67	5$	93	5$	84	5$	42	[illegible]	13	5$	42	5$
65	5$	69	5$	99	5$	90	5$	43	[illegible]	16	5$	52	5$
66	5$	70	5$	501	5$	95	5$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5$	62	5$
69	50$	72	5$	20	5$	700	5$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5$	71	5$
70	5$	73	5$	21	5$	4	5$	49	[illegible]	47	5$	73	5$
80	10$	77	5$	22	5$	10	5$	52	[illegible]	[illegible]	5$	79	5$
81	5$	78	5$	25	5$	14	5$	55	[illegible]	[illegible]	5$	84	5$
86	5$	83	5$	27	5$	16	5$	63	[illegible]	[illegible]	5$	85	5$
91	5$	86	5$	28	5$	23	5$	68	[illegible]	60	5$	93	5$
92	5:000$	87	5$	34	5$	25	5$	71	[illegible]	61	5$	97	5$
93	5$	89	10$	41	5$	29	5$	74	[illegible]	62	5$	1405	5$
94	5$	91	5$	46	5$	30	5$	76	[illegible]	65	5$	7	5$
108	5$	97	5$	49	5$	34	5$	79	[illegible]	66	5$	8	5$
13	5$	300	5$	50	5$	42	5$	83	[illegible]	72	5$	9	5$
14	5$	2	5$	52	5$	51	5$	85	[illegible]	75	5$	11	5$
15	5$	4	5$	53	5$	52	5$	86	[illegible]	81	5$	12	5$
25	5$	7	5$	57	5$	55	5$	89	[illegible]	91	5$	15	5$
30	5$	10	10$	58	5$	60	5$	92	[illegible]	96	5$	16	5$
36	5$	12	20$	60	5$	63	5$	97	[illegible]	[illegible]	5$	30	5$
41	5$	14	5$	62	5$	64	5$	99	[illegible]	[illegible]	5$	35	5$
42	5$	15	5$	64	5$	65	5$	1002	[illegible]	[illegible]	5$	37	20$
53	5$	16	5$	73	5$	72	5$	4	[illegible]	[illegible]	5$	38	5$
54	5$	24	5$	78	5$	74	5$	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	39	5$
60	5$	27	5$	80	5$	86	5$	7	[illegible]	[illegible]	[illegible]	41	5$
62	5$	30	5$	82	5$	94	5$	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	45	5$
66	5$	32	5$	85	5$	96	5$	11	[illegible]	[illegible]	[illegible]	51	5$
69	5$	36	5$	87	5$	97	5$	12	20$	[illegible]	[illegible]	53	5$
72	5$	39	5$	92	5$	801	5$	13	5$	[illegible]	[illegible]	54	5$
77	5$	40	5$	96	5$	15	5$	18	5$	[illegible]	[illegible]	56	5$
80	5$	43	5$	98	5$	22	5$	19	5$	[illegible]	[illegible]	59	5$
81	5$	45	20$	602	5$	32	5$	22	5$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5$
82	5$	47	10$	12	5$	39	5$	24	5$	[illegible]	[illegible]	3	5$
86	5$	48	5$	13	5$	40	5$	29	5$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5$
88	5$	51	5$	16	5$	42	5$	33	10$	[illegible]	[illegible]	78	5$
91	5$	52	5$	19	5$	44	5$	43	5$	57	5$	83	5$
96	5$	57	5$	21	5$	49	5$	44	5$	59	5$	84	5$
200	5$	58	5$	22	5$	54	5$	47	5$	60	5$	94	5$
1	5$	66	5$	27	5$	55	5$	48	5$	63	5$	95	5$
2	5$	69	5$	[illegible]	5$	57	5$	51	5$	66	5$	98	5$
4	5$	71	5$	32	5$	60	5$	54	5$	68	5$	1502	5$
5	5$	72	5$	33	5$	62	5$	55	5$	72	5$	4	5$
6	5$	81	5$	36	5$	64	5$	63	5$	74	5$	6	5$
7	5$	82	5$	38	5$	66	5$	65	5$	75	5$	7	5$
8	5$	90	5$	39	5$	70	5$	68	5$	77	5$	11	5$
10	5$	96	5$	42	5$	73	5$	69	5$	78	10$	13	5$
13	5$	401	5$	43	5$	77	5$	74	5$	84	5$	16	5$
17	5$	13	5$	44	5$	80	5$	75	5$	90	5$	17	5$
18	5$	22	5$	46	5$	83	5$	77	5$	91	5$	19	5$
21	5$	23	5$	49	5$	90	10$	79	5$	94	5$	26	5$
24	5$	35	5$	50	5$	92	5$	81	5$	1311	5$	28	5$
27	5$	38	5$	51	5$	96	5$	83	5$	12	5$	32	5$
29	5$	47	5$										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1535	[illegible]	1745	5$	1967	5$	2135	5$	2394	5$	2591	5$	2302	5$
37	100$	50	5$	73	5$	39	5$	98	5$	95	5$	4	5$
44	5$	51	5$	76	5$	42	5$	99	5$	98	5$	7	5$
45	5$	53	5$	79	5$	47	5$	2403	5$	99	5$	10	5$
52	5$	55	5$	85	5$	48	5$	5	5$	2603	5$	17	5$
53	5$	61	5$	87	5$	56	100$	9	5$	8	5$	18	5$
55	5$	62	5$	89	5$	63	5$	16	5$	10	5$	19	5$
56	5$	63	5$	95	5$	69	5$	21	5$	21	5$	26	5$
58	5$	67	5$	96	5$	77	5$	26	5$	24	5$	30	5$
59	5$	70	5$	99	5$	84	5$	28	1:000$	31	5$	31	5$
60	5$	74	5$	2004	5$	87	5$	29	5$	34	5$	33	5$
61	5$	76	5$	6	5$	8	5$	34	5$	35	5$	34	5$
63	5$	77	5$	12	5$	94	5$	38	5$	36	5$	35	5$
64	5$	82	5$	14	5$	95	5$	41	5$	37	5$	37	5$
68	5$	84	5$	15	5$	96	5$	45	1$	42	5$	40	5$
71	5$	87	5$	18	5$	2200	5$	46	5$	48	5$	44	5$
72	5$	89	5$	19	5$	9	100$	47	5$	49	5$	47	5$
73	5$	94	5$	20	5$	10	5$	51	5$	59	5$	49	50$
75	5$	99	5$	25	5$	11	5$	53	5$	65	5$	50	5$
76	5$	1801	5$	30	5$	14	5$	56	5$	66	50$	54	20$
81	5$	4	5$	31	5$	15	5$	62	5$	69	5$	56	5$
82	5$	6	5$	32	5$	20	5$	63	5$	70	5$	64	20$
87	5$	11	5$	36	5$	21	5$	65	5$	74	5$	67	5$
89	5$	15	5$	37	5$	22	5$	74	10$	79	5$	68	20$
90	5$	22	5$	38	5$	29	5$	75	5$	80	5$	75	5$
98	5$	23	5$	39	5$	52	5$	76	5$	83	10$	76	5$
1600	5$	27	5$	40	5$	37	5$	80	5$	84	5$	80	5$
2	5$	28	5$	42	5$	43	5$	90	5$	85	5$	81	5$
4	5$	32	5$	43	5$	46	5$	95	5$	86	5$	82	5$
13	5$	36	5$	45	5$	55	5$	96	5$	87	5$	83	5$
18	5$	39	5$	48	5$	58	5$	98	5$	91	5$	92	5$
19	5$	42	5$	57	5$	66	5$	99	5$	92	5$	96	5$
20	5$	46	5$	60	5$	75	5$	2500	5$	2702	5$	98	5$
21	5$	47	5$	62	5$	76	5$	2	5$	4	5$	99	5$
26	5$	49	5$	65	5$	78	5$	3	5$	6	5$	2900	5$
27	5$	56	5$	67	5$	79	5$	6	5$	8	5$	5	5$
33	5$	57	5$	70	5$	80	5$	7	5$	9	5$	8	5$
34	5$	63	5$	74	5$	81	5$	14	5$	22	5$	9	5$
36	5$	67	5$	75	5$	88	5$	15	5$	24	5$	12	5$
38	5$	70	5$	76	5$	89	5$	17	5$	28	5$	15	5$
44	5$	73	5$	81	5$	2307	5$	21	20$	50	5$	22	5$
55	5$	78	5$	83	5$	8	5$	22	5$	51	5$	23	5$
57	5$	79	5$	[illegible]	5$	10	5$	23	5$	53	5$	25	5$
60	5$	[illegible]	5$	86	5$	13	5$	24	5$	55	5$	26	5$
61	5$	85	5$	87	5$	15	5$	25	10$	59	5$	29	5$
63	5$	87	5$	88	5$	18	5$	28	5$	61	5$	30	5$
65	5$	91	5$	92	5$	30	5$	30	5$	62	5$	31	5$
66	5$	1901	5$	95	5$	33	5$	31	5$	63	5$	36	5$
67	5$	5	5$	96	5$	36	5$	37	5$	64	5$	37	5$
68	5$	11	5$	97	5$	37	5$	38	5$	71	5$	38	20$
70	5$	19	5$	2100	5$	46	5$	42	5$	74	5$	40	10$
74	5$	25	5$	7	5$	53	5$	43	5$	78	5$	56	5$
77	5$	26	5$	8	5$	56	5$	[illegible]	5$	80	5$	57	5$
80	50$	32	5$	13	5$	61	5$	51	5$	81	5$	61	400$
91	5$	33	5$	15	5$	67	5$	54	5$	[illegible]	5$	70	5$
92	5$	34	5$	20	5$	69	5$	57	5$	85	5$	71	5$
98	5$	41	5$	21	5$	75	5$	62	5$	92	5$	73	5$
1705	5$	42	5$	22	5$	76	5$	65	5$	93	5$	77	5$
6	5$	43	5$	[illegible]	5$	79	5$	72	5$	96	5$	78	5$
20	5$	52	5$	26	5$	81	5$	77	5$	97	5$	87	5$
25	5$	53	5$	29	5$	87	5$	85	5$	98	5$	93	5$
35	5$	65	5$	32	5$	88	5$	90	5$	2800	5$	99	5$

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1858.

MUTILADO

ILEGÍVEL